ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 309

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1911

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(PELO NACIONAL)

RETARDADOS

INTERIOR

Director do tiro brasileiro

RIO, 8

Foi nomeado director da confederação do *Tiro brasileiro* o general Cruz Brilhante.

O predio da caixa economica

O dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, respondeu ao conselho fiscal da *Caixa economica*, nessa capital, que era indispensavel autorização legislativa para construir o edificio que pretende.

Politica de Alagôas

Está definitivamente assentada, segundo diz a *Folha do Dia*, a candidatura do coronel Clodoaldo de Carvalho Fonseca, do exercito, para governador de Alagoas no futuro periodo administrativo.

Viação electrica do Recife

Telegrapham de Londres dizendo que foi apresentado aos accionistas o relatorio da *Pernambuco tramway company*, accusando o lucro liquido annual de libras 4.034.

O presidente declarou que a companhia apenas esperava o resultado da eleição e o reconhecimento do governador para providenciar sobre a installação dos bondes electricos no Recife.

Accrescentou que estava prompto para dar inicio aos trabalhos desde já, o que não fazia para aguardar a successão governamental.

Na camara federal

RIO, 14

O dr. Annibal Freire discursou hoje na camara respondendo aos ataques do deputado dr. José Bezerra.

O talentoso parlamentar, ouvido com attenção por toda a casa, esmagou completamente todos os aleives garroteados do seu collega de bancada, demonstrando, com exuberancia de argumentação, os desmandos e os desvarios do opposicionismo exaltado dahi.

Causou optima impressão a peça oratoria do illustre congressista.

O dr. Arthur Orlando, num discurso guaguejado, e constantemente aparteado pela bancada pernambucana, buscou explicar a sua attitude, causando desastrada impressão os irrisorios motivos que elle apresentou para se desligar do seu partido.

Na ordem do dia continuou a obstrucção falando os srs. Bulhões Marcial e Raul Barroso.

15 de Novembro

RIO, 15

Foram imponentissimos os festejos aqui realizados em homa á data da proclamação da Republica.

Houve, pela manhan, parada do exercito, da guarda nacional, da confederação do tiro brasileiro e da brigada policial, formando para mais de oito mil homens, commandados pelo general Olympio da Fonseca.

O marechal Hermes passou em revista as tropas, depois do que ellas desfilaram ruas em fora delirantemente acclamadas pelo povo.

Apesar do máo tempo a cidade apresentava garrida ornamentação.

A' noite esteve ella em perenne animação havendo fogos de artificio no mar, a par da bellissima illuminação, alias de grande effeito, pois era verde e amarella, que ostentava.

O cortejo foi buscar o marechal presidente ao Cattete para assistir o desfilar.

Os navios de guerra estrangeiros e nacionaes surtos no porto salvaram para terra.

Alem de varios mimos offereceram ao marechal Hermes o distinctivo presidencial (faixa auri-verde).

A' recepção em palacio compareceu todo o mundo official, havendo outrosim concorridissima romaria ao tumulo de Benjamin Constant.

Nos coretos tocaram bandas de musica militares á noite, o que constituiu, com a intensa alegria popular, o fecho das festas civicas aqui celebradas em commemoração ao grande dia.

EXTERIOR

Proezas da aviação

NOVA-YORK, 5

Chegou a esta cidade o aviador Rogers que em 82 horas faz a travesia daqui a S. Francisco da California.

A imprensa celebra com enthusiasmo mais este triumpho aviatorio.

Declarações de José de Almeida

LISBOA, 6

O ex ministro do interior dr. José d'Almeida declarou-se retiraria da vida politica, tanto que estivesse consolidada a Republica.

Senador Lemos

Segue para o Rio, a bordo do *Cordillère*, o senador Antonio Lemos, ex-prefeito de Belem.

O gentio revoltado

Telegrapham da Africa dizendo acharem se revoltados os indigenas de Cassau.

A Republica portugueza

LISBOA, 7

Chegaram os drs. Affonso Costa, chefe do grupo democratico, e Antonio José d'Almeida, ex-ministro do interior.

O populacho acclamou o primeiro daquelles estadistas, vaiando o segundo, a quem tentou até aggredir.

Um irmão do dr. José d'Almeida repeliu a revolver a estupida aggressão.

Navio a pique

LONDRES, 7

Foi a pique no canal da Inglaterra, quando ia a caminho de Antuerpia, o navio *Lord Byron*.

Negocios da China

Dizem de Pekim que a capital do Celeste Imperio depois de encarniçado e porfioso combate de 12 horas, foi tomada pelos revolucionarios republicanos, suicidando-se varios dignatarios mandchús, e sendo presos o principe Ching, e abandonando Pekim o imperador e o regente.

Varias cidades já adheriram aos revol[illegible] [illegible]maram Shashing, impor[illegible] [illegible] provincia de Chikiung.

A Republica chineza

SHANGAI, 6

E' desesperadora a situação da Hankow, prestes a cahir no poder dos revoltosos, que sitiam os seus arredores apertando o cêrco.

— Os revolucionarios dispõem de tres canhoneiras cujas guarnições adheriram ao movimento republicano.

— Juanchikai insiste na sua demissão, já dada, de primeiro ministro.

Parece que os navios estrangeiros effectuarão desembarque de tropas afim de garantir os seus nacionaes.

«La Prensa» e Rio Branco

BUENOS AIRES, 6

La Prensa ataca a falada concessão do premio Nobel, da paz, ao barão do Rio Branco.

Conferencia sanitaria

SANTIAGO, 6

Foi inaugurada aqui a conferencia sanitaria.

Ainda a guerra italo-turca

CONSTANTINOPLA, 7

Annunciam d'aqui a tomada de Derna pelos turcos, que aprisionaram 500 italianos, após repetidos ataques.

Os turcos contam com forças numerosas nas visinhanças de Tripoli para tentar o assalto á cidade.

Já tomaram Bournicila onde existiam depositos d'agua, ficando os italianos ameaçados de sêde.

— Partiu para a Tripolitania o couraçado inglez *Chester*.

Acontecimentos de Portugal

LISBOA, 14

Ha noticias, sem confirmação entretanto, de graves acontecimentos no Porto.

A anciedade é geral aqui.

Henrique Sienkiewicz

VARSOVIA, 14

Quando caçava foi ferido, casualmente, Henrique Sienkiewicz, o celebrado autor do *Quo vadis?* do *Diluvio* e de outras grandes obras.

O seu estado é desesperador.

Victoria digna

O pleito eleitoral travado no dia 5 do corrente, e cujo resultado está agora plenamente conhecido, passará á historia como a mais bella affirmação dos sentimentos liberaes dos homens que em Pernambuco têm as responsabilidades do poder.

Não conhecemos na vida nacional, desde os dias iniciaes do antigo regimen até o periodo republicano, em suas fases de agitação ou de calma, um pleito que se possa comparar ao de 5 de novembro, pela attitude da situação dominante, despojando-se das vantagens officiaes, recommendando tolerancia e liberdade para toda a parte, attendendo a todas as reclamações dos adversarios, algumas até sem procedencia, para que sobre o resultado das urnas não pairasse a sombra ou a duvida de uma compressão ou de uma fraude.

E depois, além desses sentimentos formarem a directriz politica dos proceres da situação pernambucana, além de constituirem os principios de fé ao *Partido republicano*, não eram outras as recommendações reiteradas do dr. Rosa e Silva, o inclito brasileiro que se fez o paladino da liberdade eleitoral de seu paiz.

Em todas as fases dessa agitada campanha—de odios selvagens, de calumnias torpes, de insultos ignominiosos, de arruaças, de tentativas de assaltos, de assassinatos e de tiroteios, o eminente governador eleito de Pernambuco deu ao paiz, ao mundo e aos seus concidadãos, as provas mais altas da superioridade de seu espirito e da delicadeza de seus sentimentos.

Preferia a derrota, dizia, a derramar o sangue de seus patricios.

Que distancia de conducta!

A cidade do Recife, com todas as nobilissimas tradições de sua cultura, centro intellectual do norte, terra gloriosa de juristas, de parlamentares, de publicistas e de poetas, não esquecerá jamais as scenas torpes desenroladas á luz crua dos dias de sol, não esquecerá o terror da população ordeira, nem o aspecto feroz de uma malta desorientada a exibir punhaes e pistolas, a rugir num desvairamento de odios açulados pelos que têm a responsabilidade desse movimento, mas que fogem dessa responsabilidade e fogem do perigo, pouco importando que o povo morra, que as familias se sobresaltem, que se paralyse a vida intensa de uma capital, comtanto que triumphem as suas ambições de mando!

Não era possivel que a anarchia vencesse, que triumphasse o espirito de caudilhismo aventureiro, em uma terra de tradições civicas e generosas, nem que a onda revolta das paixões açuladas levasse de roldão a obra gloriosa de 16 annos de esforços, de trabalho e de lutas pacificas pela ordem, pela justiça e pelo progresso de Pernambuco!

A onda subiu de mais, subiu pela violencia, pelo assassinato nas ruas do Recife, pelo morticinio das ruas de Bom Conselho, pela invasão dos 400 cangaceiros em Correntes, pelo assalto dos bandidos em S. José do Egypto, pelo terror em Olinda, em Iguarassú, em Gloria de Goytá, em Victoria, em Nazareth, em Caruarú, em Bonito, em Bello Jardim e Bezerros, onde se deram factos cuja historia será narrada dentro em breve, quando houver garantias, para que os poderes competentes punam os criminosos ou contenham os surtos de demagogia revolucionar[illegible] [illegible] desviando-se de sua mis[illegible]

querem compreender que a Republica é a liberdade, é a ordem, é a paz, é o progresso.

A intolerancia dos adversarios do *Partido republicano*, revelada nos motins do Recife, nas manifestações de desagrado feitas a jornalistas, a todos nós e ao proprio *Diario*, que se viu na noite de 10 do andante inopinadamente crivado de balas de carabina *Mauser*, mostra o que seria Pernambuco se voltasse a certos pontificados politicos.

Foi sob uma densa e pezada atmosphera de terror que se feriu o pleito de 5 de novembro.

Na vespera, os opposicionistas telegraphavam para o interior noticiando a revolta e adhesão á causa do sr. general Dantas Barretto de todas as forças estaduaes!

Para justificar essa injuria um grupo postou-se em frente ao quartel do brioso 1.º batalhão e começou a victorial-o.

Para outros municipios foram enviados despachos em nome do sr. general Carlos Pinto, communicando ter assumido o governo do Estado em virtude da renuncia do dr. Estacio Coimbra!

Está em mãos do sr. governador um desses falsos despachos.

Não houve manobra que não fosse posta em pratica, como se Machiavel dirigisse o pleito architectando intrigas e armando braços assassinos!

Emquanto isto se passava, o *Partido republicano* confiava na cohesão de suas fileiras, na sua força e no sentimento ordeiro do povo pernambucano.

E assim, sob uma indisivel sensação de mão estar, correu o pleito sendo que em Correntes ao eleitorado situacionista não foi possivel exercer o direito de voto, ante os canos dos rifles dos criminosos alliciados, não havendo eleição em Bom Conselho e S. José do Egypto, municipios onde era certa a victoria do dr. Rosa e Silva.

Não é possivel agora, já o dissemos, fazer o historico minucioso do pleito de 5 de novembro, a começar pelo Recife, mesmo porque esse historico será feito perante a opinião publica do paiz e perante o poder apurador.

Apesar de tudo, está eleito governador de Pernambuco o exm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva por uma maioria de 2.228 votos.

A opposição não quer confessar a sua derrota, fantasiando algarismos, apesar de seus fiscaes, **em todas as secções eleitoraes**, terem assignado as actas e recebido boletins.

O resultado desse pleito honra sobremodo ao dr. Rosa e Silva e ao seu glorioso partido, aclarando que em Pernambuco são exercidas as bôas praticas do regimen republicano por parte dos poderes publicos e de seus dirigentes.

O inclito chefe pernambucano pode orgulhar-se de ter dado um grande exemplo ao seu paiz, avultando agora e de futuro na galeria da historia patria ao lado de Saraiva, o reformador dos costumes eleitoraes do imperio.

A sua victoria é a victoria de um puro, honesto e brilhante, porque é a victoria das consciencias livres, da lealdade politica e dos bons principios republicanos.

E' a victoria da ordem e da lei—unico regimen compativel com a civilização.

E' victoria de um homem que é justo e que é generoso e que saberá dignifical-a com um governo de paz, de trabalho, de iniciativas novas e fecundas e de congraçamento da familia pernambucana!

Não podemos ter outras palavras, após o triumpho incontestavel que alcançámos, senão garantir ao povo pernambucano que passará o periodo de agitação e que o poder legislativo do Estado exercerá livremente a sua acção apuradora e o seu *veredictum* será respeitado pela acção conjuncta dos poderes do Estado e da União, como é preciso para o renome e a estabilidade de nossas instituições politicas.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Timbauba—balancete da receita e despesa do trimestre [illegible] setembro do corrente ann[illegible];

Municipio de Nazareth—[illegible] ceita e despesa do [illegible] tembro do corre[illegible]

Municipio da [illegible] da receita e de[illegible] corrente anno.

SUMMARIO

Do sr. J. Age[illegible] tario da *Agen*[illegible] os ns. 6 e 7 [illegible] do Rio de ja[illegible] *Leitura para* [illegible] *portugueza*, [illegible] *Carter*, 599 d[illegible] *Illustração b*[illegible] numeros do [illegible] [illegible]gradecid[illegible]

Discurso do dr. Rosa e Silva

Damos a seguir o brilhante e vehemente discurso proferido da tribuna do senado federal, na sessão de 13 deste mez, pelo nosso conspicuo chefe e grande amigo dr. Rosa e Silva, a respeito dos graves successos desenrolados nesta capital em a noite de 10 e manhan de 12 do andante.

Para a substanciosa oração, em que resalta a verdade de um modo eloquente, chamamos a attenção dos leitores.

Eis o discurso:

«**O sr. Rosa e Silva** (*) (*Movimento de attenção*)—Amigo pessoal e politico do honrado presidente da Republica, em quem plenamente confio, tenho, sr. presidente, silenciado sobre as graves occurrencias havidas em Pernambuco, entendendo-me constantemente com s. exc. como ainda hoje o fiz.

Não é, portanto, para reclamar providencias que venho neste momento occupar a tribuna, mais sim para fazer ao senado e ao paiz uma exposição fiel, embora rapida, do que ali se está passando, á vista dos telegrammas falsos constantemente enviados para a maioria da imprensa desta capital, inclusive o *Jornal do Commercio* que, apezar das suas tradições da imparcialidade, conserva no Recife um correspondente apaixonado e membro do directorio do partido que levantou a candidatura do general Dantas Barretto.

Assentada, sr. presidente, esta candidatura, desde logo comprehendi o que ella significava. Os actos de s. exc. após a aceitação, vieram demonstrar que a minha convicção era inteiramente fundada.

Dirigia o districto militar de Pernambuco, o distincto e brioso general Henrique Martins, a quem nem sequer, então, eu tinha a honra de conhecer pessoalmente.

Militar correcto, como é, tendo a exacta comprehensão dos seus deveres, era no Estado de Pernambuco uma garantia de ordem para todos. Não convinha ao plano de conflagração do Estado que se visava com a candidatura do general Dantas Barretto, a permanencia daquelle digno militar á frente da guarnição de Pernambuco. O general Dantas Barretto, ainda então ministro da guerra, não tendo razões para demittir o general Henrique Martins, procurou desgotal-o, nomeando para o Estado de Pernambuco, o tenente Pantoja, que dali saira por ter procedido incorrectamente para com o chefe do districto militar. Esta nomeação produziu o effeito esperado. Melindrado, o general Henrique Martins immediatamente solicitou a sua demissão.

Desde então, sr. presidente, parte da guarnição de Pernambuco, já preparada para o plano com que se pretendia assaltar o governo do Estado, manifestou claramente o seu intuito, dirigindo alguns officiaes um telegramma collectivo ao general Dantas Barretto, applaudindo a sua candidatura, telegramma que o proprio candidato mandou publicar nos jornaes desta capital.

Para ali, além do tenente Pantoja, que, como instructor do Tiro, se aproveitou desta qualidade para armar adeptos e percorrer o Estado, ameaçando, intimidando o eleitorado, foi tambem mandado o tenente Gastão Silveira, a titulo de estudos na Estrada de ferro central do Recife, para o mesmo fim.

O plano era de desordem. Não se ia pleitear uma eleição, ia-se conquistar o governo do Estado!

Não se fazia mysterio de declarar que, eleito ou não, o general Dantas Barretto seria o governador de Pernambuco.

Mas, sr. presidente, por mais que possam os elementos arruaceiros, por maiores que fossem os contingentes preparados para este fim, era e é indispensavel que se façam envolver elementos militares para a realização deste *desideratum*.

E desde o começo o trabalho se fez neste sentido. Os *meetings* de que têm dado noticias os jornaes desta capital, não eram feitos pelos responsaveis da opposição pernambucana: seus oradores não eram os membros do directorio deste partido; não eram *meetings* de propaganda, eram *meetings* que tinham por fim a desordem com o intuito de produzir a collisão, o conflicto entre as forças de policia e as do exercito para que o pleito degenerasse em uma questão de classe.

E, sr. presidente,—intriga pequenina—chegaram a apontar meus amigos e até a mim proprio como inimigos da classe militar, como se houvesse homem sensato e patriota que fosse inimigo da classe que tem a gloriosa missão de defender a honra e a integridade da Patria; como se pudesse ser suspeito quem com as responsabilidades politicas, que infelizmente pesam sobre meus hombros, teve a honra de ser um dos primeiros a apoiar a candidatura do chefe querido do exercito, o sr. marechal Hermes.

Mas a luta só podia ser travada nesse terreno desegual; os elementos arruaceiros precisavam de ser amparados porque, se estivessem isolados, a policia do Estado poderia facilmente cumprir seus deveres, tratando-os como devem ser tratados os desordeiros que perturbam a tranquillidade de uma capital como a de Pernambuco, onde ha mais de 15 annos não ha alteração da ordem.

Vendo bem claro esse plano, eu e meus amigos aconselhámos a maxima tolerancia, afim de evitar o derramamento do sangue pernambucano, ainda que por isso nos julgassem fracos.

E é o que se tem visto de nossa parte: condescendencia, que a muitos se tem afigurado fraqueza. O paiz conhece a excessiva tolerancia com que o governo de Pernambuco tem procedido, estando a sua frente um moço que já é uma gloria de minha terra, provando elevação e superioridade que muitos velhos não têm, deante das provocações as mais insolitas.

Em Pernambuco os governistas são opprimidos, os que não têm o direito de transitar pelas ruas porque são apupados pela malta de desordeiros, a tal ponto que o orgam situacionista não póde publicar o retrato do seu propriatario, porque ella se julgou com o direito de queimar a sua edição nas ruas.

Ainda mais, sr. presidente, existe na cidade do Recife um forte; saibam o senado e o paiz que esse forte tem as suas peças voltadas para o palacio da presidencia do Estado desde setembro. Isto, que em paiz nenhum se toleraria contra um governo adverso, faz-se em Pernambuco contra um governo amigo. E' sabido que o commandante desse forte declarou publicamente na cidade que, se as urnas não dessem a victoria ao general Dantas Barretto, o forte o pro[illegible]aria.

[illegible] presidente, a eleição se fez sob o [illegible] com a intimação aos eleitores de [illegible] novo governo e com a declara[illegible] [illegible]e a policia já era do general [illegible] Barretto, aproveitando-se da [illegible] de ter o governo do Es[illegible] [illegible] derramamento de san[illegible] [illegible] com o commandante [illegible] periodo de maior agi[illegible] [illegible]vescencia, fosse o [illegible] a cidade.

[illegible] apesar da combi[illegible] [illegible]ram fiscaes da [illegible] em toda a guar[illegible] [illegible]as uma parte [illegible] os officiaes [illegible] para fi[illegible]ca [illegible] envolver [illegible] quanto de [illegible]antida a [illegible] descenden[illegible] [illegible]u.

Apesar de tudo, sr. presidente, vencemos em um pleito que considero uma gloria para o *Partido republicano*, e de que me orgulho, porque representa a maior prova de amor á liberdade eleitoral que podia dar um partido.

Não satisfeita com todos estes meios, a opposição ainda empregou nas vesperas da eleição o da falsificação de telegramma, em nome do general Carlos Pinto, pelo qual communicou para o interior que o governador Estacio Coimbra havia renunciado, passando-lhe o governo e que elle assumia a administração do Estado.

Derrotada ainda assim, a opposição, longe de conformar-se com o resultado das urnas, longe de preparar-se para investigar, esmerilhar as eleições que asseguram a maioria ao candidato situacionista, como é seu direito e dever, direito que lhe será francamente reconhecido; longe disto, sr. presidente, a opposição, como havia feito constar, começou a executar a segunda parte de seu programma—a proclamação do seu candidato pela força, pela desordem e pela revolta.

Ao congresso do Estado compete apurar as eleições ali procedidas; é um direito soberano delle.

Falo perante o senado da Republica; este direito não pode soffrer coacção de especie alguma e aos poderes publicos compete assegurar a maior liberdade ao livre exercicio dessa funcção constitucional. O resultado dessa apuração deve ser respeitado por todos os cidadãos e garantido pelos poderes constituidos da Republica. Mas é preciso impedir que essa apuração se faça, continuando o mesmo plano de desordem e de conflagração; ainda mais, que se chegue até a revolta em nome de direitos que nunca foram conculcados.

Em Pernambuco, sob a direcção da politica dominante, sempre reinou a maior honestidade, a maior ordem e o mais completo respeito a todos os direitos e isto era confirmado até ha bem pouco tempo por parte dos meus adversarios.

Não é possivel que durante o pouco tempo de minha estadia na Europa, por motivos de ordem superior, não tendo praticado nem um acto que me desabone, eu me transformasse, transformando tambem a politica do meu Estado!

E' preciso, entretanto, impedir a apuração por parte do congresso; é preciso que continue a mesma situação de terror e coacção.

Quando acreditavamos que, terminado o pleito, deante das condescendencias, até excessivas, e da maxima liberdade por parte dos governistas na luta eleitoral, cessasse o dominio das paixões, vemos ao contrario continuar o mesmo proposito, o mesmo plano de provocar um choque entre as forças do exercito e as da policia.

Apesar de se acharem estas aquarteladas e as do exercito policiando a capital, ousa-se telegraphar para esta cidade que a policia esta provocando e atirando sobre o exercito.

Como acreditar, sr. presidente, que nós, tendo dado tantas provas de tolerancia e de liberdade, certos da victoria, certos da apuração real feita pelo congresso estadual, nos interessemos em perturbar a ordem, provocando conflictos com o exercito?

Inventa-se e explora-se a intriga de que ha do nosso lado prevenção contra a força militar, quando, repito, essa prevenção nunca existiu nem existe. Condemnamos, sim, os desmandos praticados por alguns membros da guarnição de Pernambuco; mas essa condemnação não parte só de nós.

Sei perfeitamente que ella echôa no proprio exercito, porque aquelles que têm as responsabilidades só desejam que ella seja correcta, para sua gloria e maior prestigio.

Na noite de 10 do corrente os opposicionistas atacaram o palacio do governador de Pernambuco, certos de que, dados alguns disparos, naturalmente a guarda desse edificio responderia.

Respondendo a guarda e dando-se o facto á noite, era natural que se estabelecesse a confusão e della se aproveitassem, como o fizeram, para telegraphar para esta capital, lançando a responsabilidade das occurrencias sobre a guarda de palacio.

E' intuitivo, porém, que ella nenhum interesse tinha em provocar quem quer que fosse, pois, ali estava simplesmente para defender o governo do Estado contra qualquer ataque a sua integridade e autonomia.

Felizmente, sr. presidente, a verdade se apurou, e o governador de Pernambuco, em telegramma que peço licença ao senado para lêr, a restabeleceu claramente:

«A's 9 horas da noite de hontem, 10, a guarnição do palacio foi inopinadamente aggredida a tiros. Houve repulsa, travando-se tiroteio que cessou após alguns minutos para recomeçar pouco depois. Aggressão egualmente repellida, sendo fechado palacio, attingido muitas balas. Quartel do 1.º corpo de policia, situado na esquina da rua 15 de Novembro, foi egualmente atacado a tiros, havendo repulsa.

A fachada do edificio apresenta muitos vestigios de balas. Tambem fizeram alguns disparos contra o quartel central do regimento policial, no pateo do Paraizo.

Na ponte da Boa-Vista e rua Rosa e Silva, occorreram desordens graves, resultando quatro mortes, muitos ferimentos entre populares e praças do exercito. O edificio do *Diario de Pernambuco* tem as paredes do lado da praça da Independencia, crivadas de balas. Estou procedendo syndicancia e vistoria no palacio e quarteis. General Carlos Pinto visitou me após tiroteio em frente palacio, informando occurrencias rua Rosa e Silva, ponte Boa-Vista e praça da Independencia, zona policiada pelas forças do exercito, recebendo de mim informes sobre o ataque da guarda de palacio e quarteis de policia, a qual continua recolhida. Inspector região abriu tambem rigoroso inquerito sobre aquelles factos. Accrescento das informações colhidas no quartel general resultou convicção que do edificio do *Diario* não foram disparados tiros, bem assim está verificado contingente policial que aguardava trem seguiu seu destino que era quartel do Arrayal. Asseguro que nenhuma força policial se achava batelão, de onde partiram tiros em direcção ponte Boa Vista. Ha quem affirme batelão guarnecido capangas opposicionistas para aguardarem passeata governista, que seria assaltada. Todos estes factos obedeceram plano atirar força federal contra policia, chegando a audacia mandarem, da margem do rio fronteira fazer disparos contra edificio quartel general.

General Carlos Pinto disse-me estar convencido do plano de choque entre as duas forças. Combinamos medidas asseguratorias da ordem, e esperando tudo decorra normalmente.

Na noite de hoje, ás 7 horas, partiram dois tiros contra palacio do caes do Apollo. General fez recolher patrulhas do exercito que se achavam no bairro do Recife. São 10 horas da noite. Tudo calmo.»

Não obstante ser esta a verdade dos factos occorridos no Recife na noite de 10 do corrente, o correspondente do *Jornal do Commercio*, ali, além de narral-os infielmente, transmittiu mais o seguinte:

«Corre que estão presos, por ordem do general inspector da região, os srs Rosa e Silva Junior, Othon Mello, João Demetrio, Alfredo Bandeira e outros que se achavam no edificio do *Diario de Pernambuco*.

Dizem que os srs. deputados Julio de Mello e Gonçalves Ferreira Junior se evadiram».

Outro telegramma da mesma procedencia:

«Informam-me que o dr. Rosa e Silva Junior, ao contrario do que a principio se espalhou, não foi preso, sendo, porem, certo que fugiu do edificio do *Diario* pelo telhado. Os drs. Julio de Mello e Gonçalves Ferreira tomaram o primeiro trem da linha principal.

Foi encontrada em frente ao Derby uma alvarenga com muitos soldados de policia mortos e feridos. Dizem que os batelões e alvarengas a que me tenho referido nos telegrammas de hoje foram fornecidos pela Companhia de Serviços maritimos da qual é director secretario, o sr. Rosa e Silva Junior.»

Pois bem, sr. presidente, affirmo ao senado que todas essas noticias que acabo de ler são inteiramente falsas. Transmitti-as como me cumpria, ao governador de Pernambuco, e de s. ex. recebi a seguinte resposta:

«Não são exactas as noticias para ahi transmittidas pelo correspondente do *Jornal do Commercio*.

Occurrencias deram-se conforme referi.

Mortes e ferimentos occorreram ponte Bôa Vista, rua Rosa e Silva, onde não havia absolutamente força policial. No momento tiroteio praça Independencia Rosa Junior, Julio Mello, Ferreira Junior, João Demetrio, estavam palacio, onde pernoitaram. Alfredo Bandeira Justino Vaz, estavam redacção *Diario* em visita. Estes, assim como typographos serventes *Diario* acompanhados João Dutra foram quartel general depôr sem ordem de prisão. E' ainda revoltante falsidade que o batelão onde partiram tiros para ponte Bôa Vista fosse fornecido pela companhia serviços maritimos. Pelas syndicancias ficará apurada nenhuma responsabilidade cabe á força policial pelos desgraçados sucessos de ante-hontem. No telegramma hontem, referi as informações do general Carlos Pinto, resultantes do inquerito. Cordiaes saudações.»

Mas, sr. presidente, a campanha de anarchia, intriga e falsidade não cessou.

Ainda hontem novo assalto foi tentado ao palacio e hoje o correspondente do *Jornal do Commercio* transmitte infielmente a occurrencia, attribuindo-a, conforme o plano combinado entre os opposicionistas, á provocação da policia do Estado.

Com que fim a guarda do palacio—pois que toda a policia está aquartelada,—provocaria conflictos?

E' intuitivo que ha nisto mentira.

Vou ler ao senado o telegramma que recebi hontem, á noite, do governador de Pernambuco sobre a ultima occurrencia:

«Senador Rosa e Silva, Rio—Hoje pouco depois 10 horas manhan de um bote passava fundos palacio atiraram contra guarda sendo logo secundados patrulhas soldados bateria Brum collocados cáes Apollo. Guarda palacio revidou cessando fogo pouco depois. Não obstante, mesmas patrulhas bateria continuaram atirar contra palacio. Guarda respondeu de novo parando fogo dois lados. Da guarda palacio morreu um soldado, ficando outro gravemente ferido. São de *Mauser* os ferimentos. Balas atravessaram janellas meu gabinete trabalho 2.º andar, cravando-se uma na parede quarto contiguo.

Telhado furado diversos pontos. No 1.º andar balas penetraram diversas janellas, passando uma sobre minha mesa despachos varando porta fronteira indo alojar-se parede corredor. Oitão palacio fronteiro cáes Apollo muitos vestigios de bala, que tambem attingiram casa mordomo. Communiquei telephone general Carlos Pinto, que sorprendido me disse ia responsabilisar commandante Brum pelo que acontecera. General Carlos Pinto hontem coronel Abilio Noronha hoje me declararam estavam convencidos planos chocar duas forças. Apesar ordem general Carlos Pinto, seus desejos evitar conflagração, reputo-a inevitavel permanecendo aqui officiaes notoriamente hostis situação, capazes practuar plano subversão ordem. Soldados 49.º exaltados, sendo que os da bateria constituem verdadeiro perigo. Exposta como se acha minha residencia no palacio do governo atravessada de balas *Mauser* em diversos pontos, resolvi transferil-a provisoriamente para edificio chefatura policia, indo palacio hora expediente. Levei esses gravissimos factos conhecimento presidente.»

Não preciso commentar esse telegramma. A situação em Pernambuco é de anarchia e revolta. O plano é de ataque á autonomia do Estado e á Federação. Confio, porem, que o governo do Estado e o da Republica farão respeitar a Constituição. Tenho dito. (*Muito bem; muito bem*).»

(*) Este discurso não foi revisto pelo orador.

Ao povo pernambucano

E' do theor seguinte o telegramma que o eminente estadista dr. Rosa e Silva dirigiu ao illustre dr. Estacio Coimbra, honrado governador do Estado, agradecendo a communicação do resultado final do pleito de 5 do corrente e testemunhando ao mesmo tempo o seu reconhecimento ao independente e digno eleitorado pernambucano, por o haver escolhido para governador do Estado, no periodo de 1911 a 1915.

O despacho infra foi recebido nesta capital a 10 do corrente, exactamente na noite em que fomos obrigados a suspender o expediente do *Diario*, devido ao tiroteio de que fomos victima.

GOVERNADOR—RECIFE—Agradeco a v. exc. a communicação que me fez do resultado da eleição procedida a 5 do corrente para governador do Estado e na qual obtive a maioria dos suffragios. Desvanecido com mais esta prova de confiança do eleitorado da gloriosa terra pernambucana, felicito a v. exc. pela serenidade e elevação com que presidiu ao pleito. Reconhecido pelo poder competente, procurarei desempenhar os deveres desse alto cargo com a mais absoluta fidelidade á causa publica e aos principios do regimen republicano federativo, sem odios nem prevenções. Só terei em vista a preoccupação do progresso de Pernambuco e da grandeza de seus destinos. Affectuosas saudações.—ROSA E SILVA.

NO LAR

Anniversario

Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso dedicado e talentoso companheiro dr. João Demetro.

Jornalista vibrante, amigo lealdoso e correligionario intransigente, a João Demetrio, que conta nesta casa com dedicações e amisades, feitas pelo seu nobre espirito, apresentamos os nossos melhores parabens pelo dia de hoje.

Nascimento

O sr. Manuel Rodrigues Baptista e sua esposa, d. Maria Carolina Baptista, participaram-nos o nascimento em 18 do corrente, na Escada, de seu filhinho Arnaldo.

As maiores venturas ao bebé e agradecimento pela participação.

A eleição

Resultado geral da eleição para governador do Estado em 5 de novembro de 1911

Municipios	Dr. Rosa e Silva	General Dantas Barreto
Recife	1575	3502
Bom Jardim	559	342
Goyanna	492	628
Iguarassú	336	160
Itambé	295	61
Jaboatão	185	386
Limoeiro	327	288
Nazareth	770	780
Olinda	400	548
Pão d'Alho	428	242
S. Lourenço	360	303
Timbaúba	204	167
Caruarú	544	836
Agua Preta	404	19[illegible]
Altinho	292	[illegible]
Amaragy	255	[illegible]
Barreiros	406	[illegible]
Bezerros	242	[illegible]
Bonito	394	[illegible]
Brejo	374	[illegible]
Cabo	137	55
Escada	249	196
Gamelleira	327	331
Gloria de Goytá	210	102
Gravatá	463	239
Ipojuca	353	203
Palmares	590	551
Panellas	312	196
Quipapá	366	357
Rio Formoso	255	155
Serinhaem	252	305
Taquaretinga	473	174
Victoria	389	466
Pesqueira	753	309
Aguas Bellas	934	18
Alagôa de Baixo	255	93
Belmonte	2[illegible]4	74
Bôa-Vista	154	120
Bom Conselho	Não houve eleição.	
Buique	330	230
Cabrobó	196	64
Canhotinho	500	381
Correntes	153	391
Flores	196	86
Floresta	533	205
Garanhuns	532	502
Granito	119	101
Ingazeira	2[illegible]9	113
Leopoldina	141	73
Novo-Exú	313	187
Ouricury	436	302
Pedra	252	129
Petrolina	368	228
Salgueiro	326	289
S. Bento	284	152
S José do Egypto	Não houve eleição.	
Tacaratú	296	192
Triumpho	618	000
Villa Bella	163	255
	21.613	19.385

DOCUMENTOS COMPROBATORIOS DO RESULTADO ACIMA

Bom Jardim — 5 de novembro — Exm. sr. governador do Estado—Respeitosas saudações. A eleição terminou agora, ás 11 horas da noite, obtendo o exm. sr dr. Rosa e Silva 559 votos e general Dantas Barretto, 342; correndo mais ou menos em paz. De v. exc. cr.º corr.º e am.º obr.º - *Joaquim Gonçalves da Costa Lima*.

Goyanna—Nota fornecida pelo dr. Elpidio Figueiredo:

	ROSA	DANTAS
1.ª secção	37	90
2.ª secção	62	73
3.ª secção	62	86
4.ª secção	51	77
5.ª secção	90	47
6.ª secção	35	58
7.ª secção	37	60
8.ª secção	33	70
9.ª secção	85	67
	492	628

Iguarassu'—Nota fornecida pelo dr. João Elysio: Rosa e Silva, 336 votos; general Dantas Barretto, 160.

Itambé — 5 de novembro—Dr. Julio de Mello—Recife—Eleição aqui correu completa paz sendo resultado completo seguinte: dr. Rosa e Silva 295 votos; general Dantas Barretto 61. Saudações. —*Raul Lins*. (Telegramma do telegrapho nacional sob n. 15).

Jaboatão — Nota fornecida pelo dr. Nobre de Lacerda: dr. Rosa e Silva, 185 votos; general Dantas Barretto, 386

Limoeiro, 6 de novembro—Dr. Estacio Coimbra — Recife — Eleição aqui: Rosa, 327; Dantas, 288. — Saudações. *Pestana*. (Telegramma n. 32 da *Great Western*).

Nazareth—Nota fornecida pelo dr. Archimedes de Oliveira:

Rosa e Silva, 770 votos; Dantas Barretto, 780.

Olinda—Nota fornecida pelo coronel Cornelio Padilha:

	ROSA	DANTAS
1.ª secção	68	57
2.ª secção	69	55
3.ª secção	61	101
4.ª secção	77	56
5.ª secção	74	68
6.ª secção	51	211
	400	548

Pão d'Alho, 5 de novembro—Dr. governador Estado — Recife — Resultado eleição: dr. Rosa e Silva, 428 votos; general Dantas Barretto, 242. Saudações. — *José Julião*, promotor publico. (Telegramma n. 23 da *Great Western*).

S. Lourenço — Nota fornecida pelo dr. Belmino Corrêa de Araujo: Dr. Rosa e Silva 360 votos; general Dantas Barretto, 303.

Timbauba, 5 de novembro—Dr. Julio de Mello—Recife— Resultado completo: Timbauba 447 votos, exceptuando 4.ª secção (Cruangy), que não funccionou. Assim: Rosa 204. Dantas 167. Votos em separado: Rosa 19 Dantas 57 Saudações. *Lourenço*, (Tel. n. 83 da *Great Western*).

Na 4.ª secção (Cruangy) não houve eleição, conforme se verifica do seguinte telegramma: Timbauba, 5—Governador Estado—Recife — Nós, mesarios effectivos 4.ª secção deste municipio (Cruangy) comparecemos hontem e hoje, hora legal, edificio designado, para formação mesa, não comparecendo demais mesarios; retiramo-nos onze horas hoje, conduzindo livros. Consta-nos reunião e formação illegal de mesa por mesarios opposicionistas. Nossos amigos votarão secção mais proxima. Vamos protestar perante tabellião. Os mesarios — *José Pereira de Albuquerque, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Manuel Clemente do Rego Cavalcanti*. (Tel. n. 60 da *Great Western*).

Agua Preta, 6 de novembro—Dr. governador Palacio—Recife—Eleição correu todo municipio inteira paz completa liberdade. Rosa. 404 votos, Dantas 199. Saudações *Emilio Andrade*. (Telegramma n. 16 da *Great Western*).

Altinho (via Caruarú) 6 de novembro. —Governador Estado.—Recife —Resultado Altinho: 1.ª secção—Dr. Rosa e Silva 51 votos, general Dantas 63. 2.ª secção—Dr. Rosa e Silva 37 votos, general Dantas 80 votos. 3.ª secção — Dr. Rosa e Silva 70 votos, general Dantas 65. 4.ª e 5.ª secções (Bebedouro)—Dr. Rosa e Silva 134 votos, general Dantas 64 votos Saudações. O prefeito, *Rodrigues Porto*. (Telegramma n. 54 da *Great Western*).

Amaragy—*Aripibú*, 6 de novembro.—Dr. Julio de Mello—Recife. Votação todas as secções 255 dr. Rosa e Silva 389 Dantas Barretto. Saudações.—*João Pontual*. (Telegramma n. 2 da *Great Western*).

Barreiros—Nota enviada ao governador do Estado pelo coronel Alfredo Osorio, prefeito do municipio:

	ROSA	DANTAS
1.ª secção	95	103
2.ª secção	91	74
3.ª secção	146	20
4.ª secção	74	59
	406	256

Bezerros, 6 de novembro—Governador Estado—Recife — Saudações.—Communico v. exc. resultado eleição que foi seguinte: senador Rosa e Silva 242 votos, general Dantas Barretto 401 votos. *Salviano M. Filho*. (Telegramma n. 51 da *Great Western*).

Bonito (via Bezerra) 6 de novembro. —Exm. dr. governador—Recife—Eleição todo municipio correu calma e livremente. Resultado completo: dr. Rosa e Silva 394 votos, general Dantas Barretto 711 votos. Saudações.—*Francisco Tiburcio*. (Telegramma n. 41 da *Great Western*).

Brejo—Nota fornecida pessoalmente pelo coronel Antonio Marinho, chefe si-

MUTILADO

tuaccionista: Rosa e Silva 374 votos, general Dantas Barretto 613.

Cabo, 5 de novembro.—Governador—Recife—Rosa 137, Dantas 532. Saudações.—*Luiz Corrêa*, juiz de direito. (Telegramma n. 2 do Nacional).

Caruarú, 6 de novembro.—Governador Estado—Recife.—Resultado eleição Caruarú: 1.ª secção—Rosa e Silva 112 votos, general Dantas 77. 3.ª secção—Dr. Rosa e Silva 67 general Dantas 104. 4.ª secção—Rosa e Silva 61, general Dantas 113. 5.ª secção—Rosa e Silva 43, general Dantas 117. 6.ª secção—Rosa e Silva 87, Dantas 49. 7.ª secção—Rosa e Silva 60 general Dantas 56. 8.ª secção—Rosa e Silva 15 votos, general Dantas 120 votos. 9.ª secção—Rosa e Silva 24 votos, general Dantas 71 votos. Saudações.—*Rodrigues Porto*, prefeito. (Tel. n. 54 da *Great Western*). Resultado da 2.ª secção, enviado por carta: Rosa 75, Dantas 127. Total. Rosa e Silva 544 votos, Dantas Barretto 836 votos.

Escada, 6 de novembro.—Governador Estado—Palacio—Eleição correu em paz. Resultado total: 1.ª secção—Rosa e Silva 98 votos, Dantas Barretto 84 votos. 2.ª secção—Rosa e Silva 91 votos, Dantas Barretto 54 votos. 3.ª secção—Rosa e Silva 60 votos, Dantas Barretto 58 votos.—*Guimarães* juiz direito. (Teleg. n. 30 da *Great Western*).

Gameileira.—Nota enviada ao governador do Estado pelo coronel João Felippe de Souza Leão: Rosa e Silva 327 votos, general Dantas Barretto, 331 votos.

Gloria de Goytá, (via Victoria), 6 de novembro. Governador—Recife—Resultado eleição Gloria conselheiro Rosa 210 votos, Dantas 102.

Aspirante Lima entrou cidade cento e tantos cangaceiros armados fazendo ameaças. Grande abstenção. O prefeito. *Antonio Sotero*. (Teleg. n. 64 da *Great Western*.)

Gravatá, 6 de novembro. Exm. governador Estado.—Recife—Eleição correu calmamente. Conselheiro Rosa obteve 463 votos, general Dantas 239. Saudações—*Didier*—(Teleg. n. 37 da *Great Western*.)

Ipojuca, 5 de novembro. Dr. Estacio Coimbra—Palacio governo—Recife—Resultado das tres secções deste municipio. Dr. Rosa e Silva 353 votos, general Dantas Barretto 203. Pleito correu calmo. Saudações.—*João de Souza Leão*, presidente conselho. (Teleg. n. 1 do Nacional.)

Palmares.—Nota fornecida pelo dr. [Le]opoldo Lins:

	ROSA	DANTAS
...secção	125	123
[illegible]	95	179
[illegible]	76	87
[illegible]	99	118
[illegible]	116	13
[illegible]	79	31
	590	551

...mesa da 3.ª secção não se reuniu.

Panellas—(via Quipapá.) Dr. Julio de Mello—Recife.—Municipio. Panellas Rosa 312 votos, Dantas 196.—*Liberato*. (Teleg. n. 36 da *Great Western*).

Quipapá, 6 de novembro.—Dr. Estacio Coimbra.—Palacio—Recife—Dr. Rosa e Silva 366 votos, Dantas 357. Eleição calma. Jurema ligeiro conflicto. Abraços.—*Carlos de Abreu*, prefeito. (Teleg. n. 35 da *Great Western*).

Rio Formoso, 5 de novembro. Exm. governador Estado—Recife—Resultado eleição realizada hoje nas tres secções deste municipio dr. Rosa e Silva 255 general Dantas Barretto 155 Saudações.—*João de Almeida*, juiz municipal. (Teleg. n. 5, do Nacional).

Serinhaem. Nota enviada ao governador do Estado pelo coronel Octaviano Chaves: dr. Rosa e Silva 252 votos, general Dantas Barretto 305 votos.

Taquaretinga, 5 de novembro. Dr. governador Recife.—Eleição calma. Resultado: dr. Rosa 473 votos, general Dantas 174. Felicitações.—*Tejo*. (Teleg. n. 23 do Nacional),

Victoria—Nota fornecida pelo chefe local: Rosa e Silva 389, general Dantas Barretto, 466.

Aguas Bellas (via Sant'Anna de Ipanema), 6 de novembro. Dr. Antonio Pernambuco—Palacio governo—Recife—Resultado eleição Aguas Bellas conselheiro Rosa 934 votos, general Dantas 18. Saudações. *Constantino de Albuquerque*. (Teleg. n. 21 do Nacional).

Alagôa de Baixo, 6 de novembro. Dr. Julio de Mello—Recife—Resultado completo eleição Rosa 255, Dantas 93. Tudo correu em paz. Saudações *Né*. (Teleg. n. 12 do Nacional).

Belmonte—(Via Salgueiro), 6 de novembro.—Exm. dr. Estacio Coimbra—Recife—Pleito correu completa ordem. Dr. Rosa e Silva 214 votos, general Dantas 74—Saudações—*Felisbello Pereira*, juiz municipal Belmonte (Teleg. n. 10 do Nacional).

Boa Vista—6 de novembro—Dr. governador—Recife—Rosa e Silva 154 votos, Dantas 120. Saudações — *José Cypriano* (Teleg. n. 19 do Nacional).

Buique—6 de novembro—Dr. governador—Recife—Eleição regular pacifica. Dr. Rosa e Silva 339, general Dantas 230 Vigario *João Ignacio*. (Teleg. n. 9 do Nacional).

Cabrobó—7 de novembro—Exm. governador Estado—Recife—Eleição correu maior calma, dr. Rosa e Silva 196 votos, general Dantas Barretto 64 votos. Cordiaes saudações, *Jeronymo Pires*. Prefeito—Caribé. (Teleg. n. 2 do Nacional).

Canhotinho—6 de novembro—Dr. Estacio Coimbra, governador Estado—Recife—Resultado completo todas secções municipio: dr. Rosa e Silva 500 votos. Dantas Barretto 381. Pleito correu calmo. Sinceras saudações.—Juiz de direito *Lima Borges* (Teleg. n. 21 da *Great Western*).

Correntes—Nota enviada pelo coronel Miguel Antonio da Silva Amaral: dr. Rosa e Silva 153 votos, general Dantas Barretto 391 votos.

Flores—6 de novembro—Exm. governador—Recife—Resultado eleição conselheiro Rosa 196 general Dantas 86. Saudações.—*Nascimento Barbosa*, prefeito. (Teleg. n. 5 do Nacional).

Floresta—6 de novembro.—Exm. dr. Antonio Pernambuco—Palacio—Recife conselheiro Rosa 533 votos, Dantas 205. Aff. saudações—*Manuel Serafim* (Teleg. n. 46, do Nacional).

Floresta—7 de Novembro—dr. Julio de Mello—Recife—Eleição correu liberdade, calma. Outiv ram votos: dr. Rosa 533, Dantas 205. Secções completas. Houve dois protestos primeira segunda sem fundamento. Contraprotestamos. Retribuo parabens. Saudações *Gonçalves Torres*. (Teleg. n. 47 do Nacional).

Garanhuns—7 de novembro — Exm. governador—Recife—Rosa 532, Dantas 102. Tudo calmo. Saudações. *Argemiro de Miranda*, prefeito. (Tel. n. 95 da *Great Western*).

[Gr]anito—(Via Salgueiro), 9 de novembro—dr. Julio de Mello—Recife—dr. Rosa e Silva obteve 119 votos, Dantas 101, correndo pleito sem alteração. Saudações—*Peixoto*. prefeito Granito (Tel. n. 110, do Nacional).

Ingazeira—(Via Flores) 6 de novembro—governador Estado—Recife—Pleito correu completa paz. Rosa 209, Dantas 118. Saudações. *Villar*, juiz de direito (Tel. n. 4 do Nacional).

Leopoldina.—(Via Salgueiros) 7 de novembro.—Dr. governador.—Recife.—Eleição calma.—Dr. Rosa e Silva 141 votos e Dantas 73. Saudações.—*Eufrasio Alencar*. (Tel. n. 80, do Nacional).

Novo Exu'.—(Via Salgueiros), 8 de novembro.—Exm. dr. Julio de Mello.—Recife.—Eleição correu regular. Dr. Rosa e Silva 313 votos. Dantas 187. Saudações.—*Eufrasio Alencar*. (Tel. n. 92, do Nacional).

Ouricury.—(Via Salgueiros), 8 de novembro.—Dr. Julio de Mello.—Recife.—Não obstante cabala infrene, ameaças terriveis parte dantistas do que resultaram algumas deserções espiritos timidos, não se lamentando desordens devido prudencia de nossa parte, vencemos em toda linha, triumphando causa sacrosanta liberdade. Resultado eleição: Rosa 456 votos, Dantas 302. Viva o inclito pernambucano nosso querido e laureado chefe. Abraços, saudações—*Honorato Marinho*. (Tel. n. 92, do Nacional).

Pedra.—6 de novembro.—Governador Estado—Recife.—Conselheiro Rosa 252 votos, Dantas 129. Paz. Saudações.—*José Diniz*. (Tel. n. 6 do Nacional).

Pesqueira.—6 de novembro. — Dr. Estacio Coimbra, governador Estado.—Recife.—Resultado completo municipio: dr. Rosa e Silva 753, general Dantas Barretto 309. Cordiaes saudações.—*Thomaz Synesio*, prefeito. (Tel. n. 9, do Nacional).

Petrolina.—5 de novembro.—Dr. governador Estado.—Recife. Pleito livre concorrido. Dr Rosa, 1.ª secção. 98 votos, Dantas 49; 2.ª, Rosa 79 Dantas 63 Falta resultado secções centro, onde é esperada grande maioria dr. Rosa. Ordem publica sem alteração. Saudações. *Pereira da Silva*, juiz de direito. (Tel. n. 3, do Nacional).

Petrolina—9 de novembro.—Dr. Julio de Mello.—Recife—Resultado completo: dr. Rosa 368, general Dantas 228. Saudações.—*Amorim*. (Tel. n. 27, do Nacional).

Salgueiro—6 de novembro.—Exm. sr. governador.—Recife.—Pleito correu em paz. Dr. Rosa 326 votos, Dantas Barretto 289. Saudações.—*Ernesto Santos*, juiz de direito. (Tel. n. 7, do Nacional).

S. Bento.—(Via Bello-Jardim). 6 de novembro.—Dr. Estacio Coimbra, governador Estado.—Recife — Resultado eleição S. Bento: dr. Rosa e Silva 284 votos, Dantas Barretto 152. Pleito calmo e em ordem. Saudações.—*João Cintra*, prefeito. (Tel. n. 35 da Great Western).

Tacaratu' (Jatobá).—6 de novembro.—Julio de Mello.—Recife —Felicitações grande triumpho nosso eminente chefe senador Rosa e Silva. Eleição completa calma. Resultado: dr. Rosa 204 votos, Dantas 161, na 1.ª e 2.ª secções e 3.ª contamos grande maioria.—*Menezes—Sergio Gomes*. (Tel. n. 10, do Nacional).

Resultado da 3.ª secção de Tacaratú trazido pelo dr. Nunes Correia: dr. Rosa e Silva 92 votos, general Dantas Barretto 31. Total: dr. Rosa 296, general Dantas 192.

Triumpho, 5 de novembro. Exm. dr. governador. Recife.—Eleição correu calma e livremente. Rosa 617 votos Opposição absteve-se. Sinceras, cordiaes saudações.—*Deodato Monteiro*. (Tel. n. 59, do Nacional.)

Triumpho, 5 de novembro. Governador. Recife.—Additamento telegramma, communico não ter havido menor protesto pela opposição. Votação 618 em vez 617.—*Deodato*. (Tel. n. 72, do Nacional).

Triumpho, 5 de novembro. Dr. Antonio Pernambuco Recife.—Dr. Rosa e Silva 618. Correu paz. Opposicionistas não quizeram votar. Cordiaes saudações.—*Mafra*, prefeito. (Tel. n. 70 do Nacional).

Carta do coronel Deodato Monteiro ao coronel Antonio Granja e resposta deste:

Illustre amigo sr. coronel Antonio de Jesus da Conceição Granja. Nesta Republica saudações. Desejo que v. s., que é um dos proceres do Partido republicano conservador neste municipio e que com o digno sr. dr. José Henriques foi interprete dos seus amigos para um acôrdo comnosco para a eleição antehontem realisada, em fé de verdade responda-me os seguintes *itens*:

1.º V. s. e todos os seus amigos, membros do seu partido, eleitores, foram preteridos, por coacção, de votar? 2.º v. s. e seus amigos soffreram antes, durante e depois do pleito constrangimento, desacatos, violencias ou ao menos ameaças? 3.º Houve da parte dos agentes do governo violencias ou ameaças ás pessoas dos eleitores opposicionistas? Com a sua resposta, de que peço permissão fazer uso, grato ficarei. Sempre amigo e criado obrigado—*Deodato Monteiro*.

RESPOSTA

Caro coronel Deodato.—Em bem da verdade respondo negativamente aos tres quesitos constantes de sua carta. Pode fazer desta resposta o uso que lhe convier. Triumpho, 7 de novembro de 1911. Seu amigo obrigado.—*Antonio de Jesus Conceição Granja*.

Villa Bella, 5 de novembro. Dr. Julio de Mello. Recife.—Resultado eleição: Rosa 163, Dantas 255. Saudações.—*Gondim*. (Tel. n. 42, do Nacional.)

Triumpho—No dia 17 do corrente o sr. coronel Deodato Monteiro transmittiu-nos o seguinte telegramma, referente ás eleições procedidas no municipio de Triumpho:

«Triumpho, 17.—Consta jornaes dantistas in exem calumniosamente artigos nosso respeito eleição correu plena liberdade chegando minha correcção ponto offerecer aos opposicionistas força publica para acompanhal-os, como provaremos dr. José Henriques delegado partido conservador. Não houve menor provocação nem incidente todas as garantias offerecemos pessoalmente opposição que contando sómente noventa eleitores quando garantia quatrocentos fez vergonhosa abstenção certa tremenda derrota.

Depois do pleito para empallidecer nossa brilhante victoria espalharam haver plano assassinato dos quaes vivem vendo sombra onde só haviam rosas.

Opposicionistas fugiram espectaculosamente fechando lojas e telegraphando. Affeitos idéas sinistras comprovadas agora presença aqui seus ridiculos cangaceiros fogem sob terrivel peso consciencia.

Tenho para calumniadores o perdão porque sei que se estorcem convulsões desespero mordidos inveja minha inabalavel popularidade e esta é a verdade. Peço publique. Saudações. — *Deodato Monteiro*».

Sob a epigraphe *Homem mysterioso* temos á vista um impresso firmado pela sra. d. Maria do Carmo Granja, da cidade de Picos, no Piauhy, narrando o desapparecimento de seu marido José Menezes, que se encontra em logar ignorado.

No impresso a referida senhora diz-se no desamparo com dois filhinhos; acrescenta que Menezes saira de Picos, onde era negociante, levando 35 contos de réis, dos quaes 10 não lhe pertenciam; e termina por fornecer os traços physionomicos do ingrato esposo e desnaturado pai.

Tambem remetteu-nos d. Maria do Carmo o retrato de Menezes, tendo no verso a edade, filiação e outros informes, bem como offerece generosa gratificação a quem descobrir o paradeiro de seu mysterioso marido.

×

Passageiros saido para a Europa no vapor inglez *Araguaya*, em 13 do corrente:

Saint Vicent—Silvestre Ramel e Olympio Josquim Lima.
Lisbôa—Manuel Gaspar, Albino P. da Rocha e Antonio Bourirú.
Leixões—Leixões—Francisco Augusto Pereira.
Cerburgo—Sandre Galliani.
Southampton—Arthur Eduard Mearse, F. Halla, G. Moore, E. Leimann, S. H. Harrison, Maurice Wellnion.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram, hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs João Moraes, deputado estadual, Elpidio de Figueiredo, chefe de policia, coroneis Joaquim Gonçalves e Frederico Guimarães, drs. Gomes Villar e José Gonçalves, academicos Ribeiro de Aquino, Miguel Braz e Affonso Baptista, majores Arthur Campello e Fausto Carneiro coronel Manuel Jardim, deputado estadual, dr. Affonso de Barros, major Rodolpho de Albuquerque, academicos Henrique de Figueiredo, João Firmino e Alfredo Gonçalves da Costa Lima, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, major Alfredo dos Anjos, dr. José de Godoy, deputado estadual major Frederico Ramos, dr. Lacerda de Almeida, coronel Apollonio Peres, dr. Pedro Machado, tenente Laurentino de Carvalho, coronel Peregrino de Farias, commandante do regimento policial, coronel Silva Fragoso, senador estadual, desembargador Rocha Carvalho, drs. Belmino Correia, coronel Santos Silva, drs. Othon de Mello, Alfredo Bandeira e Benedicto Marques Vieira, coronel João Pina, dr. Jayme Regueira, coronel Mello Dutra, academico Britto Alves, dr. Manuel Guerra, Octavio de Barros, major Balbino de Araujo, dr. Gonçalves de Mello, capitão Fernando Cesar, coronel Alfredo Almeida, capitães Heronides Selva, Joaquim Rabello e Santos de Aguiar, dr. Fonseca Oliveira Caetano Moscarelli, major Isaias Tapioca, Alberto Martins, tenente João Correia, capitão Augusto Couto, dr. Henrique Bernardes, José Alcido da Luz, João Rozendo, capitão Antonio de Siqueira, major Francisco de Albuquerque Lima professores Marques da Trindade e Gaspar Regueira Costa, drs. Oscar Vianna e Liberato de Mattos, coroneis Pereira da Silva e Ivo Mascarenhas, drs. Moraes e Silva e Meira Filho, coronel Tancredo Ferreira, professor Ernesto Miranda, academico Benedicto Costa e dr. Mario da Rocha Carvalho.

×

Após quatorze dias de suspensão, reapparece hoje o *Diario*, o que é certamente motivo de intenso jubilo, não só para nós como tambem para nossos dedicados amigos e correligionarios.

Cumpre-nos aqui testemunhar o nosso profundo agradecimento ao exm. sr. marechal Hermes da Fonseca, honrado presidente da Republica, que se dignou de attender com a maxima presteza ao pedido de garantias para os que trabalham nesta folha e para sua livre circulação, pedido a s. exc. feito por nosso presado collega dr. Rosa e Silva Junior.

Em dias porvindoiros, quando a esta cidade voltar a normalidade de outr'ora, faremos a narração fiel e desapaixonada dos tristissimos acontecimentos ultimamente desenrolados no Recife.

×

Como vêm os leitores, publicamos telegrammas atrazados, recebidos nos muitos dias em que esteve suspensa esta folha.

Ainda temos outros telegrammas, tambem atrazados, que daremos á estampa na proporção do espaço que dispuzermos.

×

Por se acharem ausentes da capital no momento de ser apanhada a photographia, não figuraram no *clichê*, estampado a 7 do corrente, no *Diario*, com os seus companheiros desta folha, os nossos dedicados auxiliares bacharelando Alberto Fonseca e Miguel Peregrino.

×

O sr. governador assignou, a 18 do andante, a aposentadoria do dr. Joaquim Francisco de Arruda no cargo de juiz de direito da 1.ª vara da capital.

×

Por acto de hontem, o sr. governador nomeou o bacharel José Jorge de Faria Salles, actual promotor de Garanhuns, para exercer o cargo de delegado de policia do 3.º districto desta capital.

×

O paquete nacional *Bahia* largou hontem do Ceará pelo que hoje, á tardinha, deverá dar entrada em nosso porto e seguirá amanhan para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Na sessão de hontem da camara municipal o dr. Ladislão Gomes do Rego Junior renunciou o cargo de conselheiro.

×

Esteve hontem na chefatura, em visita ao dr. Estacio Coimbra, o coronel Ricardo Gonçalves, digno inspector de nossa alfandega, que ali se demorou em amistosa palestra.

×

Visitou-nos, hontem, o coronel Manuel Eustachio de Mello funccionario da *Great Western* e residente em Palmares, para onde regressa hoje.

Ao estimavel cavalheiro somos gratos pela gentileza.

×

Mão grado as arruaças do populacho, impedindo de circular grande parte da nossa edição de 7, foram muitos os cumprimentos que recebemos, por meio de cartões e cartas, devido á passagem naquelle dia do 86º anniversario desta folha.

Pela captivante gentileza somos gratos.

GOVERNO DO ESTADO

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia, em 7 de novembro de 1911.

2.ª secção. N. 240. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, m. d. secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, João José de Oliveira, vindo de Amaragy, como criminoso em Taquaretinga; José Elias dos Santos e Manuel Francisco Vicente dos Anjos, como criminosos nesta capital.

Na casa de detenção, falleceu ás 4 ½ horas da tarde do dia 26 do mez transacto, de meningite, segundo reza o attestado medico daquelle estabelecimento, a detenta Maria Ayres da Annunciação, que ali deu entrada no dia 23 do referido mez vinda do districto policial da Bôa Viagem, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

O capitão Manuel Ferreira dos Santos Braga, assumiu no dia 3 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Apipucos, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia (Assignado) *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

—

Dia 8:

2.ª secção. N. 241. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, m. d. secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que hontem pessôa alguma deu entrada na casa de detenção.

Por officio de 31 do mez proximo findo, communicou-me o delegado do municipio de Quipapá, que no dia 29 do citado mez, no logar Usina Pinto, do districto de Barra de Jangada, daquelle municipio, o individuo Manuel Bezerra da Silva, armado de faca de ponta e por motivos frivolos, feriu gravemente a Antonio Gonçalves da Silva.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e a respeito procede a autoridade local de conformidade com a lei.

O delegado do municipio de Bezerros, communicou-me por officio de 26 de outubro ultimo, que no dia 22 do referido mez no logar Tanque de Piabas, daquelle municipio, o individuo Pedro de tal, vulgo Pedro Loia, armado de faca de ponta, feriu gravemente ao de nome Manuel Chrispim de Oliveira, que falleceu no dia immediato.

A autoridade respectiva procede de acôrdo com a lei, contra o criminoso que logrou evadir-se.

O sr. Dario Gomes de Lima, assumiu no dia 18 do mez transacto, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Flôres, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia. (Assignado) *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

—

Dia 14:

2.ª secção.—N. 243. — Exm. sr. dr. Florentino O. dos Santos, m. d. secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 10 corrente:

A' ordem do dr. 3.º delegado da capital, José Cypriano da Rocha, por crime de ferimentos.

No dia 11:

Hontem não foi recolhido pessoa alguma á casa de detenção.

No dia 12:

A' minha ordem, Avelino Rozendo da Silva, por crime de morte; Lindolpho Ferreira de Lima e Francisco Barbosa da Silva, como desordeiros.

No dia 13:

A' minha ordem, Antonio de Araujo, por apresentar symptomas de alienação mental, a qual fica em observação para os devidos fins

A' ordem do dr. 1.º delegado da capital, José Campello da Motta, como indigitado em crime de morte.

Communicou-me por officio de 18 de setembro proximo findo, o delegado do municipio de Gravatá, que no dia 12 do citado mez, no logar Mutunn. 3.º districto daquelle municipio, os individuos Pedro Estevam Ferreira de Lima, vulgo Pedro Estevam e Pedro Francisco, conhecido por Pedro Chagas, armados de faca de ponta e espingarda, travaram luta entre si, resultando da mesma sairem ambos feridos.

Contra os criminosos que foram presos, procede a autoridade respectiva as diligencias legaes

Na enfermaria da casa de detenção, onde se achava em tratamento falleceu ás 5 1/2 horas da manhan de hontem, de lesão cardiaca, segundo o attestado do medico daquelle estabelecimento o detento Francisco Candido, vulgo *Chico Candido*, que ali se achava recolhido como criminoso de morte.

Tambem falleceu na manhan do dia 7 do corrente, na enfermaria daquelle estabelecimento de tuberculose pulmonar, segundo attestou o medico respectivo, o detento Luiz José de Oliveira, que ali se achava recolhido por crime de roubo.

Communico a v. exc. que assumiram os exercicios de seus cargos, as seguintes autoridades:

De delegados:

Do municipio de Triumpho, no dia 28 do mez proximo findo, o coronel José Luiz da Silva.

Do de Bom Jardim, no dia 29 tambem de outubro ultimo e na qualidade de 1.º supplente, o sr. Etelvino da Costa Souto Maior.

De Altinho, na qualidade de effectivo e no dia 25 ainda do mez transacto o alferes do Regimento policial Andrelino Gonçalves da Cruz.

De Quipapá, no dia 1 do corrente, o alferes do Regimento policial Martiniano de Barros Correia.

De subdelegados:

Do districto de Beberibe e na qualidade de 1.º supplente, o sr. Brasiliano Lins da Costa Wanderley

Do de Catende, do municipio de Palmares, em 7 do corrente, o sr. capitão Gaspar Francisco Vié.

Saúde e fraternidade.—O chefe de policia.—(Assignado)—*Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo*.

—

Dia 16:

2.ª secção.—N. 243.—Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, m. d. secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14 do corrente:

A' minha ordem, Maria de tal, por apresentar symptomas de alienação mental, o qual fica em observação para os devidos fins:

No dia 15:

A' minha ordem, Pedro Francisco da Silva, como gatuno.

Communicou-me o dr. 1.º delegado da capital, por officio de 25 de outubro findo que na madrugada do referido dia, os ladrões penetraram na carvoaria do sr. José Alves Pimentel, sito no pateo de S. Pedro, e subtrairam de uma carteira ali existente a quantia de quinhentos e tantos mil réis.

Aquella autoridade tomou conhecimento do occorrido.

O delegado do municipio de Limoeiro, communicou-me por officio de 2 do corrente, haver em companhia do dr. promotor publico respectivo, visitado a cadeia dali, encontrando trinta detentos sendo: 8 appellados, 5 sentenciados, 11 pronunciados e 6 indiciados, que nenhuma reclamação fizeram.

Relatou-me por officio de 19 de setembro proximo findo, o delegado do municipio de Gravatá, que no dia 16 do citado mez os ladrões penetraram por meio de arrombamento na fabrica de couros de propriedade do coronel Joaquim Didier, cita naquelle municipio, donde subtrairam a quantia de duzentos e dezoito mil réis (218$000).

Contra os criminosos que evadiram se procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

Scientificou-me por officio de 8 de andante, o delegado do municipio do Bom Jardim, que no dia 5 do referido mez, no logar Ribeiro Sêcco, daquelle municipio, o individuo de nome Antonio Luiz depois de forte discussão com o seu proprio irmão Pedro Alexandri no Ferreira, vulgo Pedro Luiz, desfechou-lhe um tiro de pistola ferindo-o gravemente.

Contra o criminoso que se evadiu, procede aquella autoridade as necessarias diligencias.

Saúde e fraternidade.—O chefe de policia. (Assignado) —*Elpidio de Abreu Lima Figueiredo*.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO, PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 15 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do excm.º sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com as informações constantes do officio n. 151, de 11 do corrente, do dr. director do thesouro, mandae pagar ao sr. Luis Alexandre de Alencar, a quantia 264$000 que se acha escripturada, proveniente do fornecimento de diarias aos presos pobres a cadeia do municipio de Exú no periodo de 15 de maio de 1908 a 15 de março de 1909, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, n. 1, do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Actos:

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 5434, de hontem datado, resolve nomear o cidadão José Lourenço Pereira para exercer o cargo de 2.º supplente de subdelegado do 1.º districto do municipio de Canhotinho em substituição do actual.

— O secretario geral do Estado de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 5434, de hontem datado, resolve exonerar o cidadão Luiz de França Araujo do cargo de subdelegado de Palmeira do municipio de Canhotinho.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia—Communico-vos para os devidos fins, que o exm.º sr. dr. secretario geral, de acôrdo com a vossa proposta em officio n. 5434, de hontem datado, exonerou, por acto de hoje, ao cidadão Luis de França Araujo, do cargo de subdelegado de Palmeira do municipio de Canhotinho.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 15 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral—De acôrdo com as informações do Thesouro annexos ao officio n. 158 de 13 deste mez do dr. director desta repartição mandae pagar pela folha competente e mediante os descontos legaes a d. Francisca de Araujo Tavares da Silva, viuva do desembargador Manuel Maria Tavares da Silva, a quantia de 1:266$660 correspondentes aos vencimentos de seu marido no periodo de 1 de julho a 8 de agosto ultimos, conforme a certidão de obito junta

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officios:

Ao sr desembargador presidente do Superior tribunal de justiça —Transmittindo o requerimento do juiz de direito da comarca de Taquaretinga, bacharel José Pedro de Abreu e Lima, solicitando sua remoção para a de Jaboatão, actualmente vaga peço a v. exc. que se digne de prestar a necessaria informação.

— Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha —Fazei vir a esta capital, a serviço publico, o amanuense desse presidio Adolpho Mafra.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao sr. director do presidio Fernando de Noronha.—Em resposta ao vosso officio n. 95 de 1 de maio do corrente anno transmittir-vos, de ordem do sr. dr. secretario geral, a certidão inclusa passada pelo escrivão do jury do municipio do Altinho comarca de Caruarú, relativo ao preso José Francisco de Souza, do quem tratastes no alludido officio.

— Ao sr. juiz municipal da 1.ª vara. —O sr. dr. secretario geral manda transmittir-vos a guia de sentença do preso José Luiz dos Santos, conforme solicitastes em officio de 17 de agosto proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm.º sr. dr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador, do dia 15 de setembro de 1911.

Officio:

Ao dr. secretario geral —De acôrdo com o officio que em data de 5 do corrente sob n. 145 vos dirigio o dr. director do thesouro e tendo em vista o vosso parecer recommendo que providencieis no sentido de ser pago ao Banco das classes a quantia de cento e noventa e oito mil tresentos e trinta réis (198$330) que se ficou a dever a professora da 2.ª entrancia Benigna de Britto Mello, fallecida em 6 de maio deste anno, correspondente aos seus vencimentos no periodo de 1 de abril á 5 do citado mez de maio ultimo, correndo a despesa pela folha competente e mediante os descontos legaes.

Ao dr. secretario geral.- Providenciae no sentido de ser entregue ao mordomo Lino Agripino da Cunha pela verba consignada no art. 1.º n. 20 do orçamento vigente a quantia de quatrocentos e dezesete mil e oitocentos réis (417$800) para pagamento aos negociantes M. Carneiro Velga & C.ª e Albino Silva & C.ª de artigos para de coração deste palacio, devendo o mesmo mordomo juntar conta opportunamente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officio:

Ao juiz de direito da comarca de Bom Jardim.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado Ursulino José de Souza, peço-vos que me informeis a respeito do que allega e peticionario.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. juiz municipal da 1.ª vara.—De ordem do exm sr. dr. secretario geral transmitto-vos, a guia de sentença do preso Severino José de Lima ou da Silva, passada pelo juiz das execuções do municipio de Bezerros.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm sr. dr. presidente da camara dos deputados em exercicio no cargo de governador do Estado, do dia 16 de setembro de 1911.

Officio:

Ao ministro do exterior.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 27 de agosto ultimo e fico sciente de que o governo da Grecia concedeu a exoneração pedida pelo sr. Corbiniano de Aquino Fonseca de consul daquelle paiz, nesta capital.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officio:

Ao dr. José Mariano Carneiro Leão.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 1 do corrente inteirado de terdes na mesma data e na qualidade de sub prefeito, assumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Jaboatão.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao secretario geral.—De acôrdo com as informações do director do thesouro constantes do officio n. 169, de 15 deste mez, mandae pagar a Sergio Gomes de Lima e Sá a quantia de 66$720 que em seu favor se acha escripturado e proveniente dos ordenados a que tem direito por ter na qualidade de 1.º supplente exercido o cargo de juiz municipal de Tacaratú no periodo de 28 de março a 9 de abril de 1907, devendo ter logar o pagamento pela verba do art. 1º n. 1 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officios:

Ao desembargador presidente do superior tribunal de justiça.—Transmittindo o requerimento do juiz de direito da comarca de Afogados de Ingazeira bacharel José Gomes Villar solicitando sua remoção para a de Jaboatão, actualmente vaga, peço a v. exc que se digne de prestar a necessaria informação.

— Ao desembargador presidente do superior tribunal de justiça —Transmittindo o requerimento do bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito da comarca de Buique, solicitando sua remoção para a de Jaboatão, peço a v. exc. que se digne de prestar-me informações.

Ao dr. juiz de direito da comarca do Brejo.—Transmittindo vos a petição do sentenciado Pedro Henrique de Lyra, condemnado pelo jury desse municipio peço que a respeito me presteis a necessaria informação.

— Ao juiz de direito de Timbaúba.—Transmittindo-vos os requerimentos dos presos Francisco Galdino da Silva e Antonio Francisco Alves de Araujo, sentenciados pelo tribunal do jury desse municipio, peço que mandeis passar as certidões que requereram.

— Ao dr. director do thesouro.—De acôrdo com as informações da directoria da justiça, mandae entregar na primeira opportunidade por intermedio dos agentes da Companhia de navegação bahiana, ao director do presidio de Fernando de Noronha a quantia de 1:261$700 para ser applicada ao pagamento dos empregados daquelle estabelecimento e diarias do presidiarios gratificados, relativos ao mez de agosto ultimo, conforme a folha junta, incidindo a despesa na verba n. 51, art. 1.º do orçamento vigente.

— Ao sr. Amorim Fernandes & C.—Peço vos providencias para que seja remettida, por intermedio do commandante do vapor que tem de seguir este mez para Fernando de Noronha a quantia do 1:261$700, a ser entregue ao director do Presidio [illegible] afim de effectuar o pagamento dos vencimentos dos empregados daquelle estabelecimento, relativos ao mez de agosto ultimo

Nesta data expeço ordens ao thesouro do Estado no sentido de vos ser entregue a mencionada quantia.

— Ao dr. engenheiro chefe do districto telegraphico do Recife.—Solicito que vos digneis de expedir as necessa[rias] ordens no sentido de ter o conven[iente] destino por intermedio da estação [tele]graphica de Garanhuns, o telegr[amma] junto assignado pelo desemb[argador] presidente do Superior tribu[nal de jus]tiça e dirigido ao juiz muni[cipal] [illegible] Conselho; correndo por [illegible] tado as respectivas des[pesas].

Expediente do sr [illegible]

Officios:

Ao dr. juiz munic[ipal] [illegible] exm. sr. dr. secr[etario] [illegible] transmittir-vos as [illegible] preso Felismino J[illegible] me solicitastes en[illegible] to ultimo.

— Ao dr. [illegible] exm. sr. dr. [illegible] municar-vos [illegible] o dr. Pedro [illegible] direito da co[marca] [illegible] forme partici[illegible]

[illegible] mez, reassumiu nessa data o exercicio de seu cargo renunciando ao resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha. — Communico-vos que o exm. sr. dr. secretario geral acaba de providenciar no sentido de vos ser remettida, na primeira opportunidade, a quantia de 1:261$700 afim de ser applicada ao pagamento dos vencimentos dos empregados desse estabelecimento e diarias dos sentenciados gratificados durante o mez de agosto ultimo, conforme solicitastes em officio n. 169, de 4 do citado mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. presidente da camara, no exercicio do cargo de governador do Estado, do dia 18 de setembro de 1911:

Officio:

Ao dr. secretario geral.—Providenciae no sentido de ser pago a Lins Vieira & C., pela verba consignada no artigo 1.º n. 23 do orçamento vigente a quantia de duzentos e oitenta e dois mil duzentos réis (282$200), pelo fornecimento á secretaria de justiça no mez de agosto proximo passado dos artigos constantes da conta e documentos juntos.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.- Communico-vos, para os devidos fins, que por officio de hoje participou-me a professora da 5.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio Albertina Marques da Trindade haver nesta data reassumido o exercicio de suas funcções, renunciando assim o resto da licença em cujo goso se achava.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA FAZENDA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes que o cidadão Raymundo Ribeiro Granja conforme participou em officio de 1 de julho ultimo deixou nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal de Leopoldina o qual exercia na qualidade de 1.º supplente desde 10 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.

— Ao dr. juiz municipal da 1.ª vara.— O exm. sr. dr secretario geral manda transmittir vos a guia de sentença do preso Sebastião Neves Tavares ou Tavares da Silva, punido pelo juiz das execuções criminaes do municipio de agua Preta, conforme me solicitastes em officio de 17 de agosto ultimo.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os fins convenientes, que o bacharel Luiz de França Pereira, juiz municipal da 2.ª vara, conforme participou em officio de hoje datado, assumio nesta data o exercicio interino do cargo de juiz de direito da mesma vara, na qualidade de substituto legal e em virtude de achar-se com exercicio no Superior tribunal de justiça o magistrado effectivo.

— Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Arthur da Silva Rego, juiz de direito da 2.ª vara da capital, conforme participou em officio de hontem datado, tomou assento no superior tribunal de justiça em virtude de convocação do sr. presidente do mesmo tribunal e em substituição ao desembargador Primitivo de Miranda Souza Gomes, que se acha licenciado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador, do dia 19 de setembro de 1911.

Officio:

Ao dr. secretario geral.—Por conta do credito extraordinario aberto em 28 de março ultimo mandae entregar a Gaspar Peres a quantia de dois contos e quinhentos (2:500$000), afim de ser remettida ao coronel Apollinario Peres em Turim para occorrer as despesas com a representação do Estado na exposição de Turim.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 20 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao juiz municipal da 1.ª vara.—De ordem do sr. dr. director geral, transmitto-vos para os devidos fins, o attestado de obito do sentenciado Joaquim Corrêa de Araujo Lima, remettido pelo director do presidio de Fernando de Noronha em officio n. 182 de 27 de agosto ultimo.

— Ao sr. dr. director do Thesouro.— O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Manuel Cavalcante Vieira da Cunha, juiz municipal de Iguarassú, conforme participou em officio de 14 deste mez, deixou nessa data o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva commarca e reassumiu o de suas funcções.

— Ao dr. chefe de policia.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral, remetto-vos, em resposta os meus officios ns. 4363, de 22 de julho ultimo a certidão requerida pelo preso Antonio Ferreira da Silva, recolhido á Casa de detenção, a qual acompanhou o officio do dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns de 26 de agosto proximo findo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 21 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do exm sr dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Pedro Luiz Pessoa de Mello, juiz municipal do termo de Nazareth, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença com todos os vencimentos de acôrdo com a lei n. 1132 de 11 de julho ultimo para tratar de sua saude onde lhe convier ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr dr. juiz de direito da comarca de Correntes.—No intuito de satisfazer a requesição constante do officio n. 94, de 10 de dezembro ultimo, do sr. consul geral ottomano no Estado de S. Paulo, de novo peço em nome do exm. sr. dr. governador, que providencieis no sentido de serem remettidas, com brevidade a esta secretaria, as assignaturas dos tabelliães que servem nessa comarca escriptas em folha solta, com o signal publico de que usam.

— Ao sr dr. juiz de direito de Flores.—No intuito de satisfazer a requesição constante do officio n. 94, de 10 de novembro do anno passado, do sr. consul geral ottomano, no Estado de S. Paulo, de novo peço em nome do exm. sr. dr. governador, que providencieis no sentido de serem remettidas, com brevidade, a esta secretaria as assignaturas dos tabelliães que servem nessa comarca, escriptas em folhas soltas [illegible] com o signal publico de que usam.

— Ao sr. dr. ju[iz] [illegible] de direito da comarca de Salgueiro.—No intuito de satisfazer a requesição constante do officio n. 94, de 10 de dezembro do anno passado, do sr. consul geral ottomano, no Estado de S. Paulo de novo peço, em nome do exm. sr. dr. governador, que providencieis no sentido de serem remettidas com brevidade a esta secretaria, as assignaturas dos tabelliães que servem nessa comarca escriptas em folha solta, com o signal publico de que usam.

— [illegible] juiz de direito da comarca de Ingazeira.—No [illegible] requesição cons[tante] [illegible] de dezembro [illegible] ottomano, no [illegible] de novo peço que [illegible] de serem re[mettidas] [illegible] a esta secreta[ria] [illegible] tabelliães que [illegible] escriptas em fo[lha solta] [illegible] publico de que [usam].

[illegible] direito da co[marca] [illegible] não sido sa[tisfeito] [illegible] dirigiu em cir[cular] [illegible] o corrente [illegible] municipios [illegible] annexos a [illegible] providencieis [illegible] com bre[vidade] [illegible] assignatu[ras] [illegible] os muni[cipios] [illegible] em folha solta, com o signal publico de que usam.

— Ao sr. dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—No intuit de satisfazer a requesição constante do officio n. 94 de 16 de dezembro do anno passado do sr. consul geral ottomano no Estado de S. Paulo, de novo peço, em nome do exm. sr. dr. governador, que providencieis no sentido de serem remettidas com brevidade a esta secretaria as assignaturas dos tabelliães que servem nessa comarca, escripta em folha solta, com o signal publico de que usam.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Petrolina.—Não tendo sido ainda satisfeito o pedido que nos dirigiu em circular n. 54 de 18 de janeiro do corrente anno, na parte referente ao municipio de Bôa Vista, annexo a essa camara, peço que providencieis no sentido de serem remettidas com brevidade a esta secretaria as assignaturas dos tabelliães do referido municipio, as quaes deverão ser escriptas em folha solta, com o signal publico de que usão.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Villa-Bella.—Não tendo sido ainda satisfeito o pedido que vos dirigiu em circular n. 54, de 18 de janeiro do corrente anno, na parte referente ao municipio de Belmonte, annexo a essa comarca, peço que providencieis no sentido de serem remettidas com brevidade, a esta secretaria, as assignaturas dos tabelliães do referido municipio, as quaes deverão ser escriptas em folha solta, com signal publico de que usam.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretaria geral, para os fins convenientes, que á Companhia Navegação Bahiana expedir o seu paquete *Guararapes* para Fernando de Noronha do dia 26 do corrente á tarde conforme participou hontem a referida agencia.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os devidos fins, que o bacharel Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante, juiz municipal de Ouricury, conforme participou em officio de 9 de agosto ultimo, continúa no exercicio de seu cargo, em virtude de ter sido nelle reconduzido por acto de 7 do citado mez.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Nazareth. — Communico-vos que o exm. sr. dr. presidente da camara dos deputados, no exercicio do cargo de governador do Estado, concedeu por portaria desta data, ao bacharel Pedro Luiz Pessôa de Mello, juiz municipal desse termo, quat o mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSAO ORDINARIA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1911

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

Do Recife — Paciente, Joaquim José Leite vulgo «Preto». — Concedeu-se a ordem, mandando-se ouvir o juiz das execuções criminaes de S. Bento e Brejo unanimemente.

Do Recife — Pacientes, Manuel Gomes Leal e Temistocles Gomes Leal.—Concedeu-se a ordem, mandando-se ouvir os juizes de direito e municepal de Triumpho, unanimemente.

Do Recife-Paciente, Austriclíniano Procopio da Colonio, vulgo «Apollonio da Caqunga».—Negou-se a ordem contra o voto do sr. desembargador Argemiro Galvão.

Appellação crime

De Leopoldida — Appellante, o juizo; appellado, Gregorio da Silva e Souza. Relator. o sr. desembargador Silva Rego. Revisores, os srs. desembargadores Abdias deOliveira e Rocha Carvalho.—Annullou-se o processo de folhas dez em deante contra o voto do sr. desembargador Rocha Carvalho.

Appellações civeis

Da Escada — Appellante, o juizo; appellados, Alfredo Cardoso Leite e d. Antonia Pereira de Lyra. Relator, o sr desembargador Abdias de Oliveira. Revisores, os srs. desembargadores Silva Rego a Rocha Carvalho. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Aguas Bellas—Appellante. Paulo Jacintho Tenorio; appellados, José Fidelis Barbosa e sua mulher. Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira. Revisores, os srs. desembargadores Silva Rego e Rocha Carvalho.- Annullou-se a execução, unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações crimes

De Serinhaem—Appellante, o promotor publico; appellado, Olegario Ignacio do Nascimento.

De Garanhuns—Appellante, o juizo; appellado, Bellarmino T. de Albuquerque.

Do Cabo—Appellante, o juizo; appellado, Antonio José dos Santos.

De Caruarú—Appellantes Vicente Pereira Barbosa e outro; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

De Agua Preta—Appellante, o juizo; appellado, Manuel Vicente da Silva.

Distribuições

Ao sr. desembargador Silva Rego:

Carta testemunhavel

De Correntes—João de Barros Pinangé e sua mulher; testemunhado o coronel Paulo Jacintho Tenorio.

Ao sr. desembargador João Baptista:

Recursos crimes

Do Recife Recorrente, o juizo; recorrido, Alexandre Lucio de Almeida Lopes.

Ao sr. desembargador Silva Rego:

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Cruz de Lima.

Ao sr. desembargador Santos Moreira:

Do Recife— Recorrente, o juizo; recorrido, Henrique Manuel da Silva.

Ao sr. desembargador João Baptista:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante, o juizo; appellado. Ignacio Tertuliano da Silva.

Ao sr. desembargador Rocha Carvalho:

De Pesqueira — Appellante, Maria Jeronyma da Conceição; adpellada, a justiça

Ao sr. desembargador Silva Rego:

De Bonito—Appellante, o juizo; appellado, Miguel Maria dos Santos.

Ao sr. desembargador Silva Rego:

Do Buique—Appellante, o juizo; appellado, José Alexandre Sampaio, vulgo «Bizé».

Ao sr. desembargador Santos Moreira:

De Garanhuns—Appellante, a justiça; appellado, Quintino Ferreira de Araujo.

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Do Recife—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Diogo Soares de Albuquerque.

Do sr. desembargador Macedo Lima:

Appellação civel

Do juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco—Appellante, Francisco Ferreira de Araujo; appellada, a fazenda do Estado.

[illegible] se a sessão á 1 hora e 38 minutos.

Publicações a Pedido

Esta Senhora Foi
CURADA
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

« Attesto que o **Licor Depurativo de Tayuyá**, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso.* Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos*.

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os Confeitos Nyrdahl d'Ibogaïne, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo.

Os mesmos Confeitos combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilhas, em pequenas doses, nas convalescenças quaesquer que sejam. Doses: de 2 a 6 por dia.

Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columba, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 8 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Os Dentifricos do Dr Pierre,

da Faculdade de Medicina de Paris, asseguram a saúde da bocca, pelas essencias vegetaes antisepticas. Não conteem nem acido phenico, nem salol, nem saccharino, productos que podem causar inflammações graves das mucosas e da pelle (Eczêma).

8, Place de l'Opéra, Paris.—Envio de amostras gratis.

Tintura Preciosa João Victal

Proclamada por grande numero de summidades medicas e particulares que della têm usado, como o remedio por excelencia para combater rapidamente as multiplas perturbações gastro-intestinaes e uterinas

— indigestões, vomitos, colicas, nauseas, salivação, fastio, pontadas no coração, flatulencias, empachamento, arrotos, máo halito, enjôo do mar, colicas uterinas, fazendo vir a menstruação sem a menor dor.

Comprovando a verdade dessas indicações leião este attestado:

Doutor Dionisio Ausier Bentes, diplomado pela Faculdade de medicina e pharmacia do Rio de Janeiro e pharmaceutico pela mesma faculdade.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em Belém do Pará, a Tintura Preciosa do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre seguros resultados, em todas affecções gastricas.

Belém, 5—5—1906.

Dr. Dionisio Ausier Bent[es]

Rs. 3.000 o FRASC[O]

Silva Braga & [C.]

8—Rua Marquez de O[linda]

ILEGÍVEL

MUTILADO

Fiquem Certos

da efficacia do magnifico

Pó Destruidor

contra toda a casta de insectos, taes como:

Mosquitos, Moscas, Morissócas, Pulgas, Piolhos, Percevejos, etc.

Livra as Aves Domesticas, Gallinhas, Gansos, Perús, da immunda bicharia que as apoquenta

Rs. 1$000 a latinha

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez d'Olinda, 60

Copia do Balancete da Receita e Despesa do municipio de Timbaúba de Julho a Setembro de 1911

Saldo do 2.º trimestre	13:298$'50
Tabella A—Commercio e industria	430$650
Tabella B—Feiras do municipio	3:680$060
Tabella C—Abatimentos	3:397$000
Tabella D—Aferição	390$940
Tabella E — Construcção e reconstrucção	37$400
Tabella F—Cemiterio	115$000
Tabella G — Aforamento e arrendamento dos terrenos municipaes	191$340
Tabella H Imposto predial	445$260
Tabella I—Imposto de propriedades	178$200
Tabella J—Emolumentos	52$900
Divida activo	1:422$9 0
Proprios municipaes	74$000
	23:713$8 0

Tabella A — Secretaria da Prefeitura e Concelho	3:035$010
Tabella B - Magistratura	1:606$610
Tabella C — Instrucção publica	3:226$970
Tabella D:	
Aluguel do paço municipal	75$000
Idem da casa de ensaio de musica	14$000
Vencimento do commissario de hygiene	204$990
Idem do selador das ruas da cidade	240$000
Idem do selador da illuminação da cidade	150$000
Pelas verbas: Illuminação publica da cidade e povoados	244$140
Idem idem: Limpesa publica da cidade e dos povoados	200$400
Idem idem: Expediente da prefeitura e conselho, jury e eleição	289$080
Idem idem: Eventuaes	403$900
Idem idem: Hygiene e hospital	59$460
Idem idem: Obras municipaes	4:035$910
Saldo que passa para o 4.º e ultimo trimestre	9:928$831
	23:70$41 0

Joaquim Anto io da Fonseca Galvão—Secretario.
José Victor de Carvalho—Thesoureiro.

Approvado em sessão de 14 de outubro de 1911.

Pe iro da Cunha Cavalcante—Presidente.
José Pe eira de Albuquerque—Vice-presidente.
Ma. ı Gomes Sergio de Mello—1.º secretario.

BENEDICTO M. VIEIRA,
Pr feito.

Balancete da Receita e Despesa do 3.º trimestre (Julho, Agosto e Setembro) do exercicio de 1911

RECEITA

Importancia arrecadada de decima urbana e limpesa	1:868$562
Idem, idem de 2 % sobre propriedades ruraes	3:213$300
Idem, idem de licenças	69$360
Idem, idem de ferias	5:250$8[illegible]
Idem, idem de emolumentos	10$800
Idem, idem de rendimentos do cemiterio	48$000
Idem, idem de porta aberta	402$000
Idem, idem de divida activa	127$060
Idem, idem de renda eventual	3$000
Idem, idem de aferição	677$940
	11:670$902
Saldo do 2.º trimestre	856$[illegible]92
Rs.	12:526$994

DESPESA

Importancia despendida com a Prefeitura	2:031$276
Idem, idem com a instrucção publica	1:940$000
Idem, idem com a limpesa publica	709$290
Idem, idem com eventuaes	324$080
Idem, idem com obras publicas	633$050
Idem, idem com expediente	143$353
Idem, idem com commissão de 6 % ao collector	308$987
Idem, idem com funccionarios da secretaria	833$331
Idem, idem com a força publica	147$800
Idem, idem com a magistratura	605$999
Idem, idem com pessoal inactivo	99$999
Idem, idem com credito extraordinario	3:087$025
Idem, idem com illuminação	81$500
Idem idem com juros de apolices	288$000
Idem, idem com ajuda de custas	52$000
	11:285$550
Saldo que passa para o 4.º trimestre	1:241$444
Rs.	12:526$994

S. E. O.

Prefeitura de Nazareth, em 10 de outubro de 1911.
O SECRETARIO INTERINO—*Emygdio Machado.*

Approvado. Sala das sessões do Concelho municipal de Nazareth, 11 de outubro de 1911.
Rosendo Adrião Beserra—1.º SECRETARIO.
O THESOUREIRO—*I. Vieira de Mello.*

Balancete da receita e despeza do municipio da Gloria de Goitá, relativo ao 3.º trimestre do exercicio de 1911

Receita

Imposto de feira	789$210
10 % sobre o valor locativo de predios urbanos	772$800
Imposto sobre casas de fazer farinha	565$000
Imposto sobre gado abatido	510$000
2 % sobre o valor locativo de propriedade	422$220
Imposto p'ra comprar algodão	345$000
Imposto sobre estabelecimentos commerciaes	340$000
Imposto sobre mascates de fasendas e miudezas	80$000
Imposto sobre casas de bilhar	50$000
Imposto sobre officinas de fogueteiro	40$000
Imposto sobre vendedor de joias	20$000
Imposto sobre cavallos importados	15$000
Imposto sobre pastoril e outros divertimentos	13$000
Imposto para vender calçados	10$000
Imposto de aferição	10$000
Imposto de registro de titulos	10$000
Imposto de reconstrucção	6$000
Imposto para vender leite	5$000
Idem sobre loja de barbeiro	5$000
Total	4:008$240

Despeza

Secretaria do Concelho	2 9$998
Prefeitura	1:3 0$831
Despezas judiciaes	180$000
Instrucção publica	73 $115
Aluguel do açougue da cidade	30$000
Aluguel da casa de contracto em Alegria	6$000
Expediente do Concelho e Prefeitura	26$780
Limpeza publica do povoado Alegria	24$000
Aluguel do Paço Municipal	90$000
Ordenado ao Escrivão da Delegacia	49$998
Eventuaes	50$000
Inserção do balancete do 2.º trimestre	19$000
Total	2:827$722
Receita	4:008$240
Saldo	1:180$518
Saldo anterior	1:646$708
Total	2:827$226

Secretaria da Prefeitura Municipal do Municipio da Gloria do Goitá, em 14 de Outubro de 1911.

O Escripturario,
José Rodrigues de Azev do Silva.

O Thesoureiro,
Juvencio de Sá Albuquerque.

Publique-se.
Gloria de Goitá, 15 de Outubro de 1911.

Antonio Sotéro de Farias.
Prefeito.

OS PERFUMES LUBIN, PARIS

PODEM-SE EXPERIMENTAR EM TODAS BOAS PERFUMARIAS

Construcções de casas

Desenhos, calculos e contratos para edificios.

A. Ommundsen.

Largo do Corpo Santo n. 9.

LOÇÃO DEQUEANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que d... ...licidade e estabilidade do lar, ...ente uma infini... ...elle t... ...paciencia ...e é um ... Victo-

---

Rheumatismo

Rebelde e inveterado

Cura-se com um frasco do

XAROPE DE VELAME COMPOSTO, GUAYACO IODURADO

Formulado por

Alpheu Raposo

DEPOSITO: drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

AVISOS

ENSINO PARTICULAR

O bacharel Pedro Callado dedica-se ao magisterio secundario preparando candidatos ao exame de admissão para as Escolas superiores.

—Acceita tambem alumnos primarios que serão confiados a professor competente.

Rua d'Aurora 45, 2.º andar.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 le novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superint ndente.

AVISO

Cardoso Tavares & C.º, previnem que devido as demolições transferiram sua FABRICA DE BEBIDAS denominada «PROGREDIOR» sita ao Largo da Assembléa n. 7 para a Rua Visconde do Rio Branco (antiga Aurora) n. 175.

Gabinete dentario

FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica de material novo e aperfeiçoado, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais modernos.

Garante perfeição e rigorosa hygiene em todos os trabalhos.

PREÇOS MODICOS

Consultas: dias uteis, das 10 ás 5 da tarde; dias feriados, santificados e domingos das 10 ½ de ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar

CLINICA MEDICA
DO
DR. EUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 2a, 1º andar.

Residencia—Estrada dos Afflictos n. 72

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde

DR. COSTA PINTO

MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA

RUA MATHIAS FERREIRA N. 30 OLINDA

Consultas—de onse a uma na praça da Independencia n. 2, 1.º andar.

Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

CLINICA DENTARIA
DE
TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.º andar

Consultas—*De 12 ás 4 horas da tarde*

DR. CURIO

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO 2.º

Especialidades—cirurgica geral e partos.

Residencia—Estrada dos Afflictos n. 86.

Consultorio—R. Bom Jesus n. 25, de 2 ás 4 horas da tarde.

Telephone 908.

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

Clinica-...

DR. JOSÉ ...

Consultorio: — rua ... n. 60, 1.º andar, onde ... á 1 ½ da tarde.

Residencia: S. Jo...

DR. BA...

Parteiro da ma... de partos d...

Dedica-se ... molestias de ... ça da Indep... ... Re... Telep...

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua de Gervasio Pires n. 57.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio —Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua pe S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

TELEPHONE N. 841

Residencia—rua Imperial n. 44.

TELEPHONE N. 331

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: *Ambolê*

E. F. DE CAXANGÁ

ANNUNCIOS

«"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Caixa Dotal Pernambucana

UNICA QUE ADOPTA O SYSTEMA DA PREVIDENTE PERNAMBUCANA PARA A FORMAÇÃO DE SEUS PECULIOS.

Serie A	1:000$000
Serie B	2:500$000
Serie C	5:000$000

Não exige mensalidade, e permitte que o pagamento das joias seja effectuado em 3 prestações, no prazo de 90 dias.

Joia na serie A	6$000
» » » B	15$000
» » » C	30$000

Em sua séde, á rua do Hospicio n. 59 1.º andar, os senhores interessados poderão obter estatutos e amplos esclarecimentos.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.
SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

Casacas Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N 5

SOFFRE ASTHMA QUEM QUER

UZEM ASTHMATOL E FIGARÃO CURADOS

Cura pela Massagem

Ribeiro Souto perfeitamente ha... a fazer tratamentos por meio de ... manual ou vibratoria, propõe... por este methodo as molestias ...rheumatismo e gotta, asthma ... pulmões, nevralgias e dôr ... da vista, tumoes e ...,doenças do coração, ..., varizes, erupções ...rasthenia, dyspe... figado, colicas e ...aes, paralysia. ...bilidade geral, ..., rachitismo, ... Para este ...ão do conhe... de «Veedee». ...de molestia ...ysteria, ...stema. ...mente. ...do Sol ...ras da ...ra.

Loterias ...

PROPRIEDADE DA COMPANHIA ...

Com concessão em qu... e canção de 1.000:000$000, par...

Extracções

PLANOS DA FEL...

16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ ... 40:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000,

FEDERAL: HOJE 20 contos | S. PAULO QU...

Acham-se a venda os bilhetes da grande Lot... 500 contos

PLANO DA S. PAULO

20:000$ por 2$000, 30:000$ por 3$, 40:000$ por 4$000, 50:000$ po...

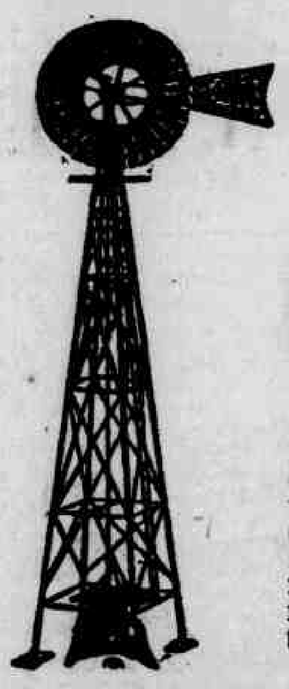
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GE... PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

MOINHOS a VENTO



—VENDEM—

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns 5-7-9-23

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:

ATTRACTIVA

45—CAXIAS—45

Retirei candidatura
Não quero ir no embrulho.
Peço aos meus eleitores
Que me prestem seus favores,
Em qualquer occasião.
Venham fazer sortimento,
Não tenham acanhamento.
Preços de liquidação
Parecem até milagres
Do Procopio da Encarnação.

Correi todos á «Attractiva»,
Não deixeis de aproveitar.
Que lindos tem o Procopio,
São mesmo de extasiar.
Vide abaixo uma parte
Do sortimento patente!
Diz a filha a mamãe:
— Seu Procopio tem razão,
Só quem vende barato
E' Procopio da Encarnação.

ATTENÇÃO

Sortimento especial e moderno

Bolsas para senhora em couro, sêda bordadas a lantejoulas em alto relevo, art-noveau.

Fitas de fantazia para chapéos e faixas de varias côres combinadas em fundo preto.

Enfeites para cabello, gollas, gravatas de estylo turco em confecções de contas.

Applicações de sêda modernissimas em combinação com laises.

Cordões de sêda em côres variadas do ultimo estylo.

Fitas de velludo em todas as larguras.

Attenção! Attenção!

FITAS TAFFETÁ

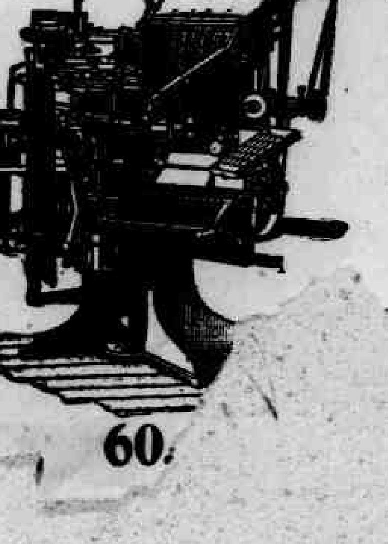
NOVA REMESSA—48 nuances

Grande reducção de preços

N. 2—	100 rs.	metro.
« 3—	150 «	«
« 5—	200 «	«
« 9—	350 «	«
« 12—	450 «	«
« 22—	600 «	«
« 60—	800 «	«
« 80—	1000 «	«
« 100—	1200 «	«

A ATTRACTIVA
45-Caxias-45

MERGENTHALER LINOTYPE C.



As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Central, 60

O G... Para Cons... digestão, etc...

Compa...

SEGUROS TERRE...

Fundada n...

Capital. . . . .
Dividendos distribuidos . . . . .

O capital realizado é de 800:000$000 tend... 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados todo elle empregado em apolices federaes, predios, p... tos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.70...

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pag... portaram em

926:789$217

sendo só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido n... Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

Continental Caoutchouc & Gutta Percha, C.º Hannover

UNICOS AGENTES E DEPOSITARIOS NESTA PRAÇA:

Adolf Petersen & C.º

RUA DO APOLLO N.º 30, 2.º ANDAR

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS,
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

...A PERNAMBUCANA

...ociedade mutua de pensões e peculios

...stados da Republica, por decreto do Governo Federal de 4 de Novembro de 1909

...ginal mutuario até 31 de agosto: — Rs. 1.552:915$000

...ções ...000.

...ibuições ... 5$000.

...stituidos dos ...a ao seu insti... ...ra depois de um ...po, mediante uma ... 1$000.

...000; na Caixa B 150$000;

SECÇÃO DE PECULIOS

Seguro dotal—Serie A — **Peculio integral — 20:000$000**

3.000 MUTUALISTAS—Idades de 21 a 59 annos

Premio de inscripção até a idade de 50 annos	. . . .	550$000
Idem »	*de 51 a 55* »	650$000
Idem »	*» 55 » 59* »	750$000

O pagamento do premio de inscripção poderá ser feito de uma só vez ou em 2 ou 4 prestações

QUOTAS POR FALLECIMENTO DE MUTUALISTAS NA SERIE—10$000

Peculio integral garantido pelo fallecimento desde 500 apolices em vigor — 20:000$000

Serão considerados remidos e isentos do pagamento das quotas os primeiros 500 mutualistas desta Serie desde que fique completa.

Os mutualistas desta Serie, além do peculio por fallecimento, concorrerão em vida, por sorteios, em cada anno, a 12 premios em dinheiro, no total de 20:000$000 e 2 ditos de remissões de quotas e bem assim aos sorteios biennaes do peculio integral segurado de 20:000$000.

SECÇÃO FINANCEIRA

Faz emprestimos para acquisições de casas de moradia, contra amortizações a prazos de 5 ou 10 annos.

Faz emprestimos garantidos por hypothecas.

Compra titulos da divida publica.

Dentre as operações a que se propõe a **Vitalicia**, os emprestimo para acquisições de casas de moradia são, incontestavelmente, os que mai de perto devem interessar as classes menos favorecidas da fortuna, porque lhes proporciona os meios de se tornarem proprietarios, mediante o pagamento de amortisações equivalentes ao aluguel que podem pagar—**interminavelmente**—pelas casas de suas residencias, de propriedade alheia.

A **Vitalicia** SÓ TRANSIGE NAS OPERAÇÕES DE CREDITO COM OS SEUS MUTUALISTAS

...GRATIS E LIVRES DE PORTES—ESTATUTOS, PROSPECTOS E REGULAMENTOS — ADMITTEM-SE HABEIS E ACTIVOS AGENTES

...a Barão da Victoria n. 19, 1.° andar—RECIFE

Caixa postal, 86 — End. telegraphico VITALICIA

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.° 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS — CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER — Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878 — Exigir a marca de garantia firmada Fournier — PARIS, Pl. de la Madeleine, rue Chauveau Lagarde

BRONCHITES TOSSE CATARRHOS

e quaesquer affecções pulmonares estão immediatamente allivIadas e em seguida curadas pelas *Capsulas Creosotadas* do Doutor FOURNIER

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

Fac-simile da Caixa.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL.

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A *prisão de ventre* é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, o escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto BOURDAINE é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibardo e que a sene*, nos *embaraços gastro-intestinaes*, em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a BOURDAINE na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da BOURDAINE, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

INDICAÇÕES. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos*.

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobreveem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID.

DOSE LAXATIVA: Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nas principaes Pharmacias

Em *Pernambuco*: DROGARIA CONFIANÇA 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

---

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.° ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente*.

7 a 33. **Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.**

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitan sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA, em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o **LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS**

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO de POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères e em todas as principaes pharmacias e drogarias

Representantes para o Brazil: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 13, Rue Paul Baudry, Paris. E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica, tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Estando minha mulher soffrendo de uma gonorrhéa e flôres brancas, com bastante corrimento, recorri a todos os medicamentos e ao tratamento «medico» sem obter resultado algum, com o uso de tres vidros das Pilulas de «Bruzzi» que sois autor, ficou radicalmente curada, e até a presente data que decorreram 8 mezes nada mais soffreu. Tenho indicado a muitas pessôas doentes dessas molestias sabendo de que têm se curado. Jurarei se preciso fôr o conteúdo do presente attestado. Fazenda do Cabo Verde (São Domingos do Prata, Minas), 10 de setembro de 1905.—*Manuel Coelho Gomes Lima.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONCALVES N. 16

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

Annuncios Maritimos

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE **TILLY RUSS**

Esperado da Europa até o dia 27 de novembro, seguirá depois da demora necessaria para Santos e Rio Grande do Sul.

Não entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

MACHINISTA Com pratica de montagem de apparelhos inclusive machines de tecidos, offerece seus serviços á rua do Fogo n. 10—hotel

POR UM TERÇO DO CUSTO Vende-se uma columna para destilar alcool ou aguardente do fabricante *Fontaines* com tanque para garapa produzindo 12 pipas de alcool de 40° ou 24 de aguardente de 21 gr. em 24 horas.

Ver e tratar na fabrica União de Jaboatão.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo. Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

COMMERCIO

Dia 20 de Novembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Assucar bruto secco 2$250 os 15 kilos.
Algodão mediano 10$200 os 15 kilos.
Cambio sobre Londres a 90 d/vista 16 3/16 d/. por mil réis do banco, hontem e hoje
O presidente.—*Eduardo Dubeux.*
O secretario.—*Arthur Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial*.)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 550 a 700 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$800 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

Café, cota-se a 12$600 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 930 a 950 pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 27$000 a 34$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de ..$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 5$000 a 5$500, com preços retraidos

Feijão mulatinho, cota-se o genero ao preço de 16$500 a 17$000 para o sacco de 60 kilos e genero do Estado ao preço de 1..$000 a 1..$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de... 1$000 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 7$500 genero do Estado.

Pelles de cabra, de 2$100 a 2$200.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %. . . .	1.000$	1.020$
» do Estado 5 %. com 10 mezes de juros . .	1.000$	840$
» do Estado 7 %. . . .	1.000$	950$
» do Estado 7 %. com 7 mezes	200$	178$
» do Estado 7 %. com 7 mezes	100$	95$
BANCOS		
Banco do Recife. . . .	100$	90$
» de Credito Real . . .	140$	30$
Letra hypothecaria 6 %. . .	100$	90$
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	95$
» Emissor. . . .	100$	65$
» Popular	100$	s. cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda.	200$	ao par
Companhia Ferro Carril. . .	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos. . . .	100$	17$
Pernambucana. . . .	100$	s. cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe. . . .	140$	ao par
» Goyanna. . . .	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix. . . .	300$	347$
Amphitrite	400$	490$
Indemnizadora. . . .	300$	360$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe. . .	300$	80$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 19 DE NOVEMBRO

Carne verde de...	400	a	900	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.......	360	a	500	a cuia
Milho de.........	600	a	700	a cuia
Feijão de........	1$200	a	2$000	a cuia
Gomma...........	....	a	1$000	a cuia

Importação

Vapor nacional **Mossoró**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 3 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Amostras de ferro 2 volumes a ordem.

Argolas 1 caixa á Companhia I. Pernambucana.

Agua 20 caixas a S. & Loureiro, 50 a F. Rodrigues & C. 15 a L. Barbosa & C.

Acidos 34 caixas á Companhia T. Paulista.

Balanças 7 barricas á ordem.

Bananina 1 caixa a H. F. Lima.

Banana glasé 1 caixa ao mesmo.

Brabante 5 caixas a A. P. da Silva & C 1 fardo a M. Lima & C.

Banha 1 caixa a C. P. de Lemos.

Chocolate 7 caixas á ordem, 4 a J. Montenegro & C.

Chapas de ferro 6 volumes a M. Almeida & C.

Cognac 20 caixas a R. S. Marques & C.

Calçados 1 caixa a P. Ferreira & C 1 a J. A. Lopes & C.

Chapéos caixa a A. Save, 2 a Paula & ..a, 1 a S. Rodrigues & C, 1 a A. Maia & C, 5 a J. Ferreira & C.

Coletes 1 caixa a M. Robalinho, 1 a João Ribeiro, 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Cerveja 100 caixas a L. Barbosa & C. 30 a S. da Figueira & C, 30 a Lopes & Araujo, 25 a H. F. Lima, 225 á ordem.

Café 100 saccos á ordem.

Drogas 1 volume a H. Moraes, 5 a J. de Andrade Lima, 41 a F. C. & Guimarães, 1 a A. Raposo, 6 a H. Rouquayrol

Estopim 2 caixas a M. Souza & C.

Farelo 1000 saccos á ordem, 4000 a P. Carneiro & C

Farinha de trigo 1000 saccos a P. Carneiro & C.

Fumo 24 volumes á ordem.

Fazendas 3 volumes a F. Silva & C, 10 a M. Pereira & C, 15 a J. Gonçalves & C. 5 a M. & Neves, 1 a A. Amorim & C, 6 a Amstein & C, 5 á ordem, 13 a G. Fernando & C. 6 a V. Matheus & C. 5 a A. Maia, 7 a D. Loureiro & C, 1 a Jeorge Scamerro, 5 a A. Rodrigues, 4 a R. Carvalho & C. 1 a A. de Britto & C, 5 a N. Maia & C, 11 a A. Maia & C, 2 a F. Fernandes & C. 7 a M. Lima & C, 2 a M. Colaço & C, 3 a Bernet & C.

Fogareiros 40 a M. Almeida & C.

Ferro de engommar 10 caixas a A. Albuquerque & C. 12 a C. de Souza & C

Ferragens 2 caixas á C. S. do Recife.

Ferro 2 volumes a M. Almeida & C.

Frigil 20 caixas a S. & Loureiro.

Glycerina 4 caixas a R. S. Maya & C.

Impressos 1 caixa a A. Lundgreen & C

Latas de café 3 caixas a H. F. Lima.

Lapis 9 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Massas 20 volumes a A. U. Greca.

Manteiga 20 caixas a Souza Maia & C, 10 a S. & Loureiro, 5 a S. Mendes & C, 5 a S. Marques & C, 5 a R. Machado & C, 10 a H. F. Lima, 10 a D. Cardoso & C. 10 a F. Rodrigues & C, 25 a S. da Figueira & C.

Oleo 6 volumes á C. T. Paulista.

Ocre 15 volumes a J. F. Muniz

Phosphoros 40 latas a L. Barbosa & C.

Pregos 24/2 caixas a A. de Carvalho & C.

Pipas vazias 80 a P. Pinto & C.

Queijos 1 caixa a A. U. Greca & C.

Reclames 1 caixa a A. P. Braga Guimarães.

Roupas 1 caixa a M. Souza Lima.

Toneis vazios 17 á Companhia G. M. de Pernambuco, 44 a Medeiros & C.

Tricofero 5 caixas a M. Colaço & C.

Tinta 4 caixas a J. F. Muniz, 1 a J. F. Muniz.

Thermos 1 caixa ao dr. I. Barros Barretto.

Textos de ferro 1 volume a M. Almeida & C.

Tubos de cobre 7 volumes a J. T. Carreiro.

Velas 350 caixas á ordem.

Carga da Bahia. — Gazolina 200 caixas a F. Irmãos & C.

Carga de Santos do vapor nacional *Jaguaribe.*

Chinellos 2 fardos a V. Diniz.

Caixas para typos 1 volume a I. Nery da Fonseca.

Ch...os 4 caixas á ordem.

Impressos 2 caixas á ordem.

Louça 1 fardo a A. de Britto & C.

Papel 21 volumes a I. Nery da Fonseca.

Pentes 1 caixa á ordem.

Typos 1 caixa a I. Nery da Fonseca.

Tecidos 4 volumes a M. Lima & C, 1 a Bernet & C.

—

Vapor nacional **Itaqui**, entrado de Porto Alegre e escala em 10 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre.—Moveis 3 caixas á ordem.

Pipas vasias 50 á ordem.

Carga de Pelotas.—Agua 16 caixas a F. C. & Guimarães

Cerveja 30 caixas a Souza & Loureiro.

Muares 31 á ordem.

Cargo do Rio Grande.—Fazendas 1 caixa a R. Carvalho & C. 2 fardos a Joaquim Gonçalves & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Feijão 50 saccos a E. G. a Duarte, 300 a L. Barbosa & C. 100 a Souza & Loureiro.

Carga de Ilhéos.—Cacáo 200 caixas á ordem.

Carga da Bahia.—Arame 1 barrica a Alfano & C.

Camas 4 engradados aos mesmos.

Pertences para cama 1 caixa á ordem.

Carga de Santos do vapor *Itajuba.*

Louça 11 caixas a W. J. Ayres & C.

Carga de Paranaguá.—Cabos de vassouras 100 amarrados a F. X. Guedes Pereira.

Phosphoros 100 latas á ordem.

—

Vapor nacional **Ibiapaba**, entrado de Porto Alegre e escala em 10 e consignado a Companhia Lloyd Brasileiro

Carga de Paranaguá.—Phosphoros 30 latas a S. uza & Loureiro.

Taboas 164 amarrados a Amorim Costa & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Estopim 21 caixas á ordem.

Pipas vasias 70 á ordem.

Carga da Bahia.—Carboreto 11 tambores ao capitão do porto.

Massa 1 lata ao mesmo.

Reembarque—Apparelhos fornecedor 10 caixas ao Lloyd Brasileiro.

Carga da Bahia.—Azeite 30 quartolas a Joaquim Didier

Vaquetas 1 caixa ao mesmo.

Carga do vapor *Tuddal* baldeada na Bahia para o vapor acima.

Kerozene 51 caixas ao Lloyd Brasileiro.

—

Vapor nacional **Victoria**, entrado de Amarração e escala em 10 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Amarração.—Bebidas 2 volumes a C. Tavares & C.

Calçados 1 caixa a F. Nunes & C.

Fazendas 2 caixas a A. Lopes & C.

Vidros 1 caixa a M. Souza & C.

Carga de Camocim.—Cêra 12 saccos á ordem.

Valores.—Dinheiro 1 lacrado com 10:000$ ao Banco do Recife.

Carga de Aracaty.—Sabonetes 610 saccos a Antonio O. Bandeim

Carga de Macau.—Algodão 20 fardos á ordem.

Borracha 5 fardos á ordem.

Couros salgados 159 á ordem.

Cêr... saccos á ordem.

C... algodão 1200 saccos á ordem.

F... á ordem.

...mazon, entrado de Sou... em 9 e consignado a ...on.

Artigos para calçados 2 caixas a Lino de Oliveira

Amostras 1 caixa á ordem. 87 a diversos.

Artigos para chapelaria 2 caixas a Raphael Dias & C.

Agua mineral 35 caixas a J. Abrantes, 3 á ordem.

Apparelhos para distillar 4 caixas ao Syndicato A. de Jaboatão e Victoria.

Artigos photographicos 1 caixa a Martins & C.

Couros 3 caixas á ordem.

Chá 25 caixas a F. Ferreira & C. 45 a F. Pinto & C. 2 a Alves de Freitas & Irmãos, 25 a L. Barbosa & C. 92 a F. Rodrigues & C. 11 a E. Guedes & Duarte.

Cachimbos 7 caixas a J. Pessôa de Queiroz

Canella 20 caixas a L. Barbosa & C.

Chocolate 5 caixas á ordem.

Cerveja 1 caixa a Joaquim Gonçalves & C.

Conservas 10 caixas a L. Barbosa & C.

Enfeites de algodão 1 caixa á ordem

Ferro e outros artigos 14 volumes ao Syndicato de S. Lourenço e Páo d'Alho.

Fio electrico 1 caixa á ordem

Figurinos 3 volumes a Sloper Irmãos & C.

Joias falsas 1 caixa á ordem.

Maçães 10 caixas a H. F. Lima.

Manteiga 10 caixas a F. Ferreira

Mercadorias diversas 1.. volumes á ordem, 1 ao Syndicato A. de Ipojuca, 6 á Fundição Cardoso 3 a Pedro Antunes & Gesteira, 6 a A. Amorim & C., 1 a A. Lopes & C, 3 a J. Abrantes, 1 a P. Ferreira & C. 5 a Macedo Santos, 6 a Bernet & C, 7 a Amstein & C.

Machinismos 1 caixa a Moreira & C.

Perfumaria 1 caixa a A. Fernandes & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Perfumaria e pentes 3 caixas a Candido Neves 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Perfumaria, escovas e outros artigos 2 caixas a Cruz Irmãos.

Provisões 6 caixas a H. F. Lima.

Papel 1 caixa a Morei a & C.

Pentes 1 caixa a J. F. & Filhos.

Porcellana 3 caixas á ordem.

Passamentaria 1 caixa a J. A. da Motta Guimarães

Toucinho 1 caixa a T. Robson

Tecidos 7 volumes a A. Maia & C, 8 á ordem. 3 a A. Lopes & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C. 3 a Guerra Fernandes & C. A. de Britto & C, 2 a M. Lima & C. 2 ... chado Pereira & ..., 4 a L. Maia & C ... Rodrigues & C, 2 a R. S. Maya ... O h.m a Mendes. 1 a D as Lou... a Amstein & C.

Uvas 10 barris a Dub..x & C ... das a C. 2 a S. da Figueira ... Guedes & Duarte, 15 ...

Vinho 3 caixas a Ro...

Rendiment...

CAIXA

Dia 6 entrada d...
Saidas
Saldo para a ...
A pagar de li... por conta

...REF...

Rendim... Idem do...

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 4 .	68:155$940
Consumo do dia 6.	216$000
Exportação. . .	18:815$420
Estatistica	578$850
Diversos impostos	26:432$390
	114:198$600
Em igual periodo de 1910	197 440$340

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE NOVEMBRO)

Asturias, da Europa a 23.
Oriana, do sul a 26.

—

VAPORES A SAIR (MEZ DE NOVEMBRO)

Buenos Aires, *Asturias*, a 23 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 26 ás 12.

—

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão* desarmado
Lugre nacional *S. Francisco* desarmado
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Vapor nacional *Tocantins*, carregando.
Vapor nacional *Gurupy*, v. g. carregando
Vapor nacional *Mossoró*, v. g. descarreg
Vapor nacional *Guahyba*, v. g. descarreg
Vapor nacional *Hadacy*, v. g. descarreg.
Vapor nacional *Posteiro*, v. g. descarreg.
Vapor inglez *Author*, v. g. descarregando.
Vapor inglez *Bazil*, descarregando.
Vapor inglez *Broomfield*, carga carvão.
Vapor allemão *Santa Barbara*, carga v. g. descarregando
Vapor inglez *Mary Baird*, carga carvão, descarregando.
Lugre nacional *Bomfim*, carga xarque, descarregando.
Barca norueguense *Fortuna*, carga carvão, descarregando.
Barca de pesca nacional *Progresso*, vasia.
Barca norueguense *Dagnar*, descarregando.

—

20.—Rio e escala, 17 ... *Itacolomy*, de 467 to... Percy, equipa... generos, a Guedes

...vapor nacional Na... commandante José ...rga varios generos.

...o—Rosario de San... ...glez *Margarita*, de ...ante J. Cardigau, Sons, arribado ...scala, vapor in... ...te J. Cardigan,

...ca'a, rebocador ...e S. Osseubuch,

...r nacional Na... ...n Reis, carga

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria Vienna Brunn.

Budapest—Aussig
Prague—Teplitz
Triest—Trautenau.
Tetschan—Pilesc...
Sadeschah...

Banco do Recife

CAPITAL DO BANCO..............	2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO..............	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA..............	370:000$000

Balancete em 31 de outubro de 1911

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas..........	1.000:000$000	Capital..............	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas..	1 588:365$480	Fundo de reserva......	370:000$000
Letras descontadas....	5.320:022$ 60	Contas correntes de movimento........	5.420:117$990
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	7.092:606$720	Depositos a prazo fixo e com aviso........	4.281:336$040
Moveis e utensilios....	28:159$820	Correspondentes no paiz e no estrangeiro	2.115:943$540
Edificio do Banco......	54:973$550	Diversas contas........	13.160:907$4 0
Letras a receber......	8.874:148$390	Diversas garantias....	2.173:177$910
Caução da directoria...	50:000$000	Depositos voluntarios..	4.286:995$000
VALORES DEPOSITADOS		Dividendos — saldo a pagar............	35:316$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	6.410:172$910		
Diversas contas........	787:887$300		
CAIXA			
Em moeda corrente....	2.637:156$230		
	33.843:793$890		33.843:793$890

S. E. & O.

Pernambuco, 8 de novembro de 1911.

Pelo Banco do Recife:
M. G. S. Pinto, Gerente.
H. A. Ledebour, contador.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de respon...	1.000:000$000
Capital realisa...	300:000$000
Fundo de re...	150:000$000
Lucros susp...	88:271$330
Sinistros	6.612:973$800
Premios o...	3.313:868$500
Dividend...	1.393:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Bar...

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO